ANNO XXXIV N. 243.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Lucas evangel.; S. Theodoro m.
19 Terça. S. Pedro de Alcantara f. padroeiro do imp. do Brasil.
20 Quarta. Ss. Crapazio, Authemio, Aurelia e Iria mm.
21 Quinta. S. Ursula e suas comp. vv. mm.; S. Hilerião ab.
22 Sexta. S. Ladislão f. S.; Maria Salomé; S. Verecundo b.
23 Sabbado. S. João Capristano f.; S. João Bom.
24 Domingo. S. Raphael archanjo; S. Septimo m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de outubro 1858

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com quanto não se tenha distribuido a esta provincia no corrente exercicio credito algum para a rubrica—Presidio da ilha de Fernando—mande V. S., na conformidade da autorisação concedida por aviso do ministerio da guerra de 6 de maio deste anno, cumprir, sob minha responsabilidade, o despacho de 25 de setembro ultimo ácerca do pagamento da quantia de 11:045$680 reis, em que importaram diversos generos vendidos para aquelle presidio ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito.—Vista a proposta, que acompanhou o officio de V. S de 25 de março ultimo, e a que se refere o de 6 de julho, cabe-me dizer: 1. que se devem declarar as habilitações do cidadão indicado para alferes cirurgião, tendo-se em attenção a segunda parte do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850: 2. que não póde ser nomeado o proposto em primeiro lugar para capitão da 1.ª companhia, visto não occupar o posto immediatamente inferior, nem ter sido ao menos contemplado na nova organisação da guárda nacional: 3. que, pelo mesmo motivo, não póde ser comprehendido na proposta para o posto de tenente da segunda companhia o cidadão Francisco Gomes dos Santos, devendo observar-se a ordem gradual do accesso: 4. que, para ser tomada em consideração a proposta de Manoel Baptista das Neves para o posto de alferes da 2.ª companhia, convém saber se obteve guia ou licença Casimiro Lucio Jorge, que occupa o referido posto, e que V. S. diz ter-se mudado para o municipio da Escada.

Em face dos observações acima feitas, cumpre que se reorganise, para ser submettida a presidencia, a proposta para officiaes do esquadrão de cavallaria do municipio do Bonito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. indemnisar o cofre da thesouraria de fazenda da quantia de 371$250 reis, em que, segundo os prets juntos em duplicata, importam os vencimentos abonados pela collectoria do municipio da Escada ás praças da guarda uacional alli destacadas, no tempo decorrido de 16 de agosto a 30 de setembro deste anno, devendo essa quantia ser entregue ao continuo Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, como requisitou o inspector daquella thesouraria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, como solicita o respectivo director, a quantia de tres contos e quinhentos mil reis, restantes dos vinte contos de reis concedidos pelo governo imperial para a obra do caes de palacio.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao juiz de direito da comarca de Goianna.—Accuso recebido o seu officio do primeiro do corrente, e fico inteirado de ter Vmc. marcado o dia primeiro de novembro proximo futuro para a abertura da correição nessa comarca.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Visto o que representou-me o Dr. chefe de policia no officio junto por copia, datado de hontem, e sób n. 927, convém que Vmc. mande alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o maior de nome Cesario José dos Santos, observando-se as disposições do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. passar escusa ao segundo sargento do corpo do seu commando Theotonio de Barros e Silva, que tendo findado o tempo do seu engajamento, não deseja continuar a servir como Vmc declara em seu officio desta data sób n.420:

Dito ao director das obras militares.—Haja Vmc. de entender-se com o inspector da alfandega, afim de organisar o orçamento dos concertos e melhoramentos precisos no edificio em que funcciona aquella repartição.—Communicou-se ao referido inspector.

Dito ao administrador do correio.—Sendo fallecido o Francez Chardon, cumpre que, quanto ás cartas que no correio se acharem a elle endereçadas, se proceda na conformidade do regulamento de 15 de maio de 1851.

Assim respondo ao seu officio de hontem, devolvendo o que acompanhou-o.

Dito á direcção da associação de colonisação.—Accuso a recepção do officio, que em data de 25 de setembro ultimo dirigio-me a direcção da associação de colonisação, e ficando inteirado do seu conteudo, e de haver deliberado a associação recorrer ao governo imperial da decisão desta presidencia, ácerca da subvenção e do emprestimo, que a direcção tem reclamado, cumpre-me aguardar as ordens do mesmo governo.

Dito á camara municipal de Santo Antão.—Em resposta ao officio que me dirigio a camara municipal de Santo Antão, em 25 de setembro proximpassado, tenho a declarar que approvo a ultima arrematação das rendas dessa municipalidade, como consta da relação que acompanhou o citado officio.

Dito á camara municipal do Limoeiro.—Dando solução a materia do officio que em 21 de dezembro ultimo dirigio-me a camara municipal do Limoeiro com o orçamento, que exigi da obra do cemiterio publico dessa villa, concedo a autorisação solicitada em officio de 6 de agosto para se executar por administração a referida obra, para a qual não appareceram licitantes, convindo porém que a despeza que com ella se fizer dentro do corrente exercicio, não exceda á quantia de 1:200$ consignada no§ 4 do artigo 11 da lei n. 454 deste anno, e para o mais que for necessario despender deverá a camara solicitar autorisação especial da presidencia, com especificação do que faltar para a conclusão da obra, a cujo administrador deverá a camara marcar uma gratificação razoavel, não em relação aos dias em que elle houver de trabalhar, mas conforme o serviço que se ajustar por empreitada, tendose em vista a quantia marcada para o presente exercicio.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—O Exc Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que remetteu ao director do arsenal de guerra, para ser satisfeita, como V. Exc. solicito em seu officio sob n. 682, a requisição do commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional aquartelado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—O Exc. Sr. presidente da provincia manda communicicar a V. Exc. que, por despacho desta data, auctorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar, como V. Exc. solicitou no seu officio n. 173 de 6 do corrente, a importancia dos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, no tempo decorrido do 1º de julho a 31 de agosto deste anno.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S lhe dirigio hontem, sob n. 929 com o mappa dos crimes e factos notaveis occorridos nesta provincia durante o mez de setembro proximo findo.

Dito ao capitão do porto.—O Exc. Sr. presipente da provincia manda declarar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a despeza da impressão, de que trata o officio que V. S. lhe dirigio hontem.

Dito ao juiz de paz, presidente da junta qualificadora da freguesia de Gravatá.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 2 do corrente com a copia da acta da formação da junta qualificadora dessa freguezia, conforme se exigio em officio de 4 de setembro ultimo.

Despachos do dia 18 de outubro.

Requerimento de Antonio dos Santos Vital, professor publico do segundo grao de instrucção elementar da cidade do Rio Formoso, pedindo a gratificação da lei, por ter mais de 12 annos de exercicio no magisterio.—Não se mostra que o supplicante tenha insinado com distincção.

Dito de Francisco Beringuer Cesar de Menezes, professor publico do primeiro grão de instrucção elementar da povoação de Nazareth do Cabo, idem.—Não se mostra que tenha-se distinguido no ensino.

Dito de Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, pedindo a entrega dos documentos que ajuntou ao requerimento que dirigio ao governo imperial, solicitando o provimento no officio do escrivão dos feitos da fazenda.—Sim, passando recibo.

Dito de Guilhermino d'Albuquerque Martins Pereira, idem.—Sim, passando recibo.

Dito de Feliciana do Rego Barros, pedindo se mande admittir no collegio das orphãas uma sua filha menor, de nome Urraca do Rego Barros.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de José Themoteo da Silva, corneta-mor do corpo de policia, pedindo a sua reforma, por contar mais de 27 annos de serviço no dito corpo e soffrer de cataracta em ambos os olhos.—Seja inspeccionado o supplicante, na conformidade do § 1 do art. 1 da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, em junta, para a qual nomeio os Drs. Ignacio Firmo Xavier, João Ferreira da Silva, e cirurgião Francisco José da Silva.

Dito de Maria Severa da Conceição, pedindo se mande dar baixa do serviço do corpo de policia a seu filho Joaquim Ignacio da Silva.—Requeira por intermedio do commandante do corpo.

Dito de Francisco Antonio Cesario de Azevedo.—Concedo a autorisação que pede o supplicante, para ensinar a lingua latina, sendo este despacho apresentado ao Sr. director geral da instrucção publica para o fim conveniente.

Dito de Jonh Donnley.—Não se estipulou a isenção de direitos da polvora importada para uso do supplicante, e menos a restituição dos direitos pagos pela que ao supplicante fôra vendida, e por tanto não pode supplicante ser referido.

Dito de Joaquim José de Faria Neves Junior.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de José Elias Machado Freire.—Junte folha corrida.

Dito de Maximino Narciso Sobreira de Mello.—Não tem lugar.

Officio n. 127, do director geral da instrucção publica, informando o requerimento de Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco, professor publico da villa do Cabo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

—19—

Requerimento de Braz Machado Pimentel, pharmaceutico, pedindo solução de outro, em que requeria ser pago dos medicamentos que por occasião do cholera-morbus forneceu aos pobres da cidade de Olinda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda na conformidade do despacho de 23 de junho ultimo.

Dito de Francisco Caetano Madeira, ex 2º sargento do 9º batalhão de infantaria, pedindo uma passagem para a provincia do Rio de Janeiro, donde he natural.—Nesta data se expede ordem no sentido em que requer o supplicante.

Dito de João Bernardino de Vasconcellos, pedindo certidão da informação dada pela thesouraria de fazenda ao pedido que elle fez do pagamento de seus vencimentos como major do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional.—Passe.

Dito do mesmo, pedindo certidão da informação dada pelo Dr. juiz de direito da 2ª vara ao officio que a presidencia lhe dirigira em 26 de outubro de 1849 acerca da soltura do supplicante.—Passe.

Dito de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, pedindo a entrega dos documentos, com que instruio o que dirigira ao governo imperial, solicitando o provimento no officio de escrivão dos feitos da fazenda.—Sim, passando recibo.

Dito de Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, idem.—Sim passando recibo.

Dito Joaquim Rofino do Rego, pedindo certidão da sua patente de capitão reformado do extincto 6º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife.—Passe.

Dito de José Mathias de Araujo Lins, pedindo a soltura de seu filho Vicente Ferreira do Rego Barros, preso para recruta.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dito da mesa regedora da Ordem Terceira do Carmo, pedindo, se mande correr as loterias concedidas para a fundação de um hospital para o tratamento dos irmãos da mesma ordem, do mez de novembro em diante; visto ja estarem designadas as que devem ser extrahidas no corrente mez.—Por ora não tem lugar.

Dito de Severino Martins de Faria, preso para recruta, pedindo 12 dias de prazo para provar a isenção legal que o favorece.—Concedo.

Officio n. 158, do Dr. chefe de policia, apresentando a conta das despezas feitas nos mezes de julho a setembro com o fornecimento de luzes ao quartel do destacamento do termo de Goianna, na importancia de 26$708.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 729, do director geral da instrucção publica, solicitando se mande entregar ao delegado litterario da villa do Brejo a quantia de 70$, importancia dos moveis que para sua aula requisitou o respectivo professor publico de primeiras letras Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 11, da camara municipal de Garanhuns, solicitando a creação na respectiva villa de uma cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito do commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito, apresentando as relações de mostra e os prets dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa do Bonito, relativos aos mezes de julho a setembro.—Remettido aos Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

Posse.—Hontem prestou juramento e entrou em exercicio da 2ª vara municipal o respectivo juiz, o Dr. Francisco de Araujo Barros.

—*Gabinete Portuguez de Leitura.*—Trata essa associação de abrir desde já a subscripção de acções entre os respectivos accionistas, afim de levar a effeito a construcção de um edificio proprio em que seja devidamente installado o estabelecimento. Esta idéa he aventada pela direcção respectiva, que propo-la ao conselho deliberativo, cuja acquiescencia não podia ser problematica; visto que ella era a expressão traduzida em facto dos desejos dos socios em geral. A utilidade resultante da realisação dessa idéa he incontestavel: estabelecimentos de certa ordem e importancia não podem viver e desenvolver o fim que tem de attingir, em casas exiguas e de uma construcção toda extranha a' especialidade delles. O gabinete portuguez de leitura, como a primeira associação litteraria da provincia, e que effectivamente dispõe de recursos proprios, não deve portanto deixar de effectuar essa idéa, de que lhe podem provir beneficios reaes, dando-lhe no entretanto um caracter mais imponente, que gostamos de ver no verdadeiro merito.

—*Freguezia da Boa-Vista.*—No dia 15, pouco menos de 7 horas da noite, suicidou-se, apertando com um lenço o pescoço, o pardo João dos Reis Soares. Consta que esse infeliz dava-se a' embriaguez, e tinha a mania de querer suicidar-se: por diversas vezes a familia o livrara de pôr em pratica o seu intento.

—*Districto de Goianninha.*—No lugar denominado Jacarara' foi assassinado Cosme de tal com um tiro dado de emboscada. Ainda não se póde descobrir o autor do crime.

—*Pedras de Fogo.*—Francisco de tal, conhecido por Chico Xenxem, deu em José Pedro da Silveira uma punhalada, que, atravessando-lhe o coração, matou-o instantaneamente. O delinquente evadio-se. Instaurou-se o processo.

—*Uma queixa.*—Alguem queixa-se da desidia ou inercia dos inspectores de quarteirão da freguezia de S. José, visto que dão-se emergencias que reclamam-lhes a presença, e com tudo elles conservam-se extranhos a' ellas, como se não tivessem obrigação de dar providencias sobre as mesmas. Isto he o que refere-nos o nosso informante, e nada mais addicionaremos, certos de que o respectivo Sr. subdelegado syndicara' a respeito, e provara' o caso com a necessaria providencia, verificada que seja a exactidão da informação.

—*Remedio efficaz contra o calor.*—Descobrio-se afinal, não o xarope do Bosque, mas um remedio contra o calor, que nos soffoca, que nos asphyxia nesta cidade! Ja' não he preciso gastar-se tantos e quantos com aluguel de sitios a' margem do ameno Capibaribe; o Poço, o Montairo, os Apipucos, Magdalena, e finalmente outros muitos lugares concorridos pelos seus banhos, muito perdem agora de valor e importancia, visto que aqui mesmo na cidade, sem grandes dispendios, póde qualquer pessoa refrigerar-se a' sua satisfação, se empregar o meio abaixo proposto como remedio contra o calor.—«Achava-se hontem, escreve uma folha, por volta de uma hora da tarde, isto he, no momento de maior calor, grande numero de pessoas nas proximidades dos tanques dos dous grandes chafarizes da praça da Concordia. Quantos por alli passavam, aproximavam-se ao lugar da reuniao, levados por um sentimento de curiosidade, e não ficavam pouco admirados ao verem quantos alli se achavam com as mangas arregaçadas e os braços mergulhados n'agua até acima dos cotovellos. Fôra este o caso: Passava por alli um individuo que residira largo tempo n'Africa, onde notara que os Arabes, em occasião de fortes calores, cobriam o corpo com um albernoz, deixando porém cuidadosamente o pescoço, os braços e as pernas inteiramente nús, de modo que subtrahiam-se por tal modo ao calor. Ao passar por aquella praça e ao chegar-se á um dos tanques, ensignou a receita as pessoas presentes, acrescentando que eram os braços sobretudo que se devia tratar de refrescar, o que levava a frescura immediatamente a todo o corpo: depois, ou fosse por graça, ou fosse por aposta, despio o paletó, arregaçou as mangas da camisa, metteu os braços n'agua, e, semelhantes aos macacos que imitam quanto veem fazer, todos os espectadores o imitaram tambem, no meio de estrondosas gargalhadas, affirmando todos unanimente d'ahi a bocado que não havia melhor remedio contra o calor.» Nada ha por tanto mais facil de praticar, visto que não ha casa que não tenha cacimba; façam o mesmo os nossos leitores que ficarão inquestionavelmente *mui frescos.*

—*Um processo notavel.*—Depois de tres julgamentos pelo jury, outras tantas appellações para a relação do districto e um recurso para o supremo tribunal de justiça, que concedendo a revista, designou a relação do Maranhão para a revisão do respectivo processo, foi ante hontem restituido ao seio de sua familia o Sr. Belchior dos Reis Cavalcanti, administrador do eugenho Cachito, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, accusado de homicidio involuntario em um escravo do senhor do engenho Catende. Nesse drama da fatalidade uma figura generosa, bella e sympathica se ostenta de uma maneira pouco vulgar; essa figura he a dos Srs. Manoel e Antonio Pires, os quaes convencidos da ausencia de instinctos sanguinarios no referido seu administrador; longe de abandonarem-no a si, do contrario nunca faltaram-lhe a elle e a sua familia ainda com o menor meio, assistindo-os sempre com todos os recursos precisos ao seu livramento e subsistencia. Caracteres desta tempera não devem ser olvidados, e nós sempre folgaremos de consigna-los, para que sejam apreciados devidamente.

—*Hospital de caridade* (21 de outubro.)

Existem 40 homens e 48 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; e 2 homens escravos; total 89. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 horas e meia, Dr. Firmo ás 6 da tarde de hontem.

—*Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 21 do corrente para o consumo desta cidade 58 rezes, a saber:

Uma sociedade 13, outra 10, José Lucio Lins 5, João José de Albuquerque 4, José Francisco de Souza Lima & Filho e Bernardino Amancio Augusto de Araujo, 3 cada um, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Manoel de Souza Tavares, Francisco Candido da Paz, José Mauricio dos Santos, Joaquim Pinto, Manoel Paulo de Albuquerque e Luiz de Queiroz Barros, 2 cada um, Joaquim Jacintho, Belarmino Alves de Arouche, Christovão de Santiago Lessa, Manoel José da Ressurreição, e Joaquim Isidoro da Silva, Luiz Moreira de Mendonça 1 cada um.

—*Mortalidade do dia 21 do corrente:*

Joaquina, preta, escrava, solteira, 45 annos, enterite chronica.

Maria, branca, 6 mezes convulções.

Francisca Luciana de Oliveira Quintal, orphãa, branca, 7 annos, convulções.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' CONTENCIOSA EM 21 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

Ás horas do costume, aberta a sessão, faltando o Sr. deputado Rego. Dos deputados supplentes chamados na sessão de 14, o Sr. Manoel Gonçalves da Silva participou não poder comparecer por doente, pelo que foi chamado o Sr. José Pereira da Cunha; o Sr. Manoel Ignacio de Oliveira faltou sem participação. Em consequencia continuam adiados os feitos declarados na acta da supradita sessão.

Aggravo.

Aggravante, Manoel José Leite; aggravado, Filippe Santiago Cavalcanti de Albuquerque.

Não teve provimento.

Embargantes, José Rodrigues Pereira e Antonio José da Rosa; embargados, os administradores da massa fallida da viuva de Delphino Gonçalves Pereira Lima.

Foram desprezados os embargos.

Nada mais houve a tratar.

SESSAO' ADMINISTRATIVA, EM 21 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores deputados Bastos, Lemos e supplente Ramos e Silva, o senhor presidente declarou aberta a sessão, e designou o deputado Lemos para servir de secretario, por não comparecer o deputado Rego que participou incommodo de saude.

Foram lidas e approvadas as actas da duas ultimas.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Foi lido um requerimento de José Soares Pinto Correia, pedindo ser admittido a matricula de commerciante, e já informado pelo Sr. desembargador fiscal.—Matricule-se.

Outro de Oliveira & Marques, pedindo o registro do distrate da sociedade que tiveram, e igualmente informado pelo Sr. desembargador fiscal.—Registre-se.

Outro de Guilherme da Silva Guimarães, pedindo o registro da nomeação que ajunta para dous caixeiros e declarando a desoneração de outros, a quem os mesmos substituem.—Como requer.

Outro de Alvaro Augusto de Almeida e Manoel Bento da Silva Magalhães, pedindo o registro do contrato social que ajuntam, sob a firma de Alvaro & Magalhães, e já informado pelo Sr. desembargador fiscal.—Registre-se.

Outro de Manoel Joaquim Baptista, Luiz de França da Cruz Ferreira e outros, requerendo a distituição dos liquidantes da sociedade de uma fabrica de fiar e tecer algodão, informado pelo Sr. desembargador fiscal.—Não tem lugar o que requerem os supplicantes, visto como não consta o contrato nem o registro da sociedade que mencionam.

Outro de João Baptista Fragozo, pedindo ser admittido a matricula de commerciante.—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Outro de Manoel Joaquim Baptista e Belarmino Alves de Arouche, pedindo a distituição dos liquidantes da sociedade em commandita das carnes verdes e outras providencias a respeito.—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Outro de Manoel do Nascimento Araujo e Thomaz de Faria, pedindo o registro do distrate junto, da sociedade que tiveram.—Não tem lugar visto não haver contrato registrado.

Outro de Kihm Jaquinot & Companhia, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do seu contrato social que ajuntam.—Registre-se.

E por não haver mais nada a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, sendo meia hora da tarde.

TRIBUNAL DO JURY.

4.ª sessão judiciaria.—Dia 20 de outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. *Bernardo Machado da Costa Doria*, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino.—Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

Advogado.—José Antonio de Magalhães Bastos Junior, estudante da Faculdade de Direito.

A's 10 horas da manhã, feita a chamada, acharam-se presentes 40 senhores jurados.

Foram dispensados da sessão de hoje os senhores:

Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello.
Francisco de Amorim Lima.

Foram dispensados das multas, por terem comparecido e justificado suas faltas, os senhores:

Ignacio José Pinto.
Felix Venancio de Cantalice.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, que não compareceram a presente sessão e nem foram dispensados, e tambem os senhores seguintes:

José Ricardo Coelho.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.
João da Cunha Wanderley.

Em seguida o Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque de campainha.

Foi conduzido ao tribunal, para ser julgado, o réo Lauriano Duarte Pinto, preso, accusado por crime de offensas phisicas feitas na pessoa de Joaquim Antonio Pires, no dia 30 de março do corrente anno.

Comparecendo tambem as testemunhas Felix Joaquim e José da Costa Brandão Cordeiro, foram recolhidas a uma salla onde não podiam ouvir os debates.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

João Francisco de Amorim Lima.
Victoriano Antonio Martins.
João Lucio da Costa Monteiro.
Felix Venancio de Cantalice.
Firmino Moreira da Costa.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Fortunato José Dias de Sampaio.
Affonso José de Oliveira.
João Manoel de Castro.
Francisco Antonio Ferreira.
João Paulo de Souza.
José Firmo Xavier.

E prestaram juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado, e disse que tendo Joaquim Antonio Pires, morador no Manguinho, intriga com elle respondente por causa de troco de dinheiro, isto he, por ter querido que elle réo lhe desse trocos mais miudos do que a moeda de cinco mil reis por uma nota de dez mil reis, o que elle re'o não pôde fazer por não ter; por isso o mencionado Pires ficou mal satisfeito, e o ameaçou dizendo que logo trocaria; que depois disso indo elle re'o levar um cavallo a um sitio aonde costuma pastar, de volta encontrou o mencionado Pires na sua porta junto com outro de nome Sena, e naquella occasião dizendo-lhe aquelle Pires que parasse, elle réo não esteve por isso, e seguio seu caminho para casa, não obstante sentir que atraz de si corria alguem, entretanto voltando-se para se certificar disso, vio que o mencionado Pires corria atraz delle armado de uma vara comprida, trazendo em sua companhia o ja' mencionado Sena; que nessa occasião foi elle réo aggredido pelo Pires, que usando da vara que trazia deu com ella nelle réo, que embora se defendesse com uma bengalla de canna que trazia, todavia por ser comprida a vara sempre o apanhou, recebendo uma pancada na mão esquerda, resultando uma offensa ou ferimento que fora curado na casa de detenção com arnica, depois que foi preso; que nessa occasião trazendo elle re'o um compaço embrulhado em um lenço e dentro do bolço para o fim de tomar uma medida de um tamanco, puchou pelo embrulho e apresentou-o aos aggressores para os intimidar, e com effeito receiaram elles que fosse uma pistola, recuaram, e elle re'o seguio seu caminho; que alem deste conflicto que declarou fora elle provocado em sua propria casa pelo Pires, pelo Senna e mais outro que elle re'o não conhece, sendo que esta provocação teve lugar antes do conflicto mencionado; que depois de ter elle recebido a pancada na mão seguio para o sitio onde costuma pastar seu cavallo, la' o poz, e de volta, passando pela porta do mencionado Pires que fica na estrada do Manguinho, e vendo a mulher na porta perguntou: que he desta valentão?, e seguio seu caminho ate' chegar a' sua residencia.

Disse mais que a' vista do que acaba de expor foi elle re'o ameaçado, provocado e espancado por Pires, que nisto ha crime, e que esse crime foi praticado pelo seu aggressor e não por elle re'o, sendo que como ja' disse, o campasso que trazia era instrumento de seu officio, e no intuito de tomar uma medida o conduzio; que depois de tudo isto em vez delle offendido ir queixar-se a' policia, foi o offensor dar parte ao soldado da barreira do Manguinho, estes vieram a sua casa, ahi o encontraram, e appalpando-lhe o bolço acharam o compaço embrulhado em um lenço.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo, e foi dada a palavra ao promotor, o qual fazendo a accusação, disse estar o réo incurso nas penas dos artigos 207 do codigo criminal e 3 da lei de 26 de outubro de 1831, gra'o medio.

O advogado disse estar o réo innocente e pedio sua absolvição.

Findos os debates depois de replica e treplica, o Sr. juiz de direito propoz os quesitos ao jury de sentença, e este sendo conduzido a salla secreta das conferencias a's 10 horas e 1/4 da tarde, dahi voltou a's 3 horas com suas respostas escritas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou a sentença em presença das partes e jurados, absolvendo o re'o e condemnando a municipalidade nas custas; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhãa.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Senhores accionistas.—A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, reconhecendo que não ha possibilidade de desenvolver a faculdade a que o mesmo gabinete se propõe emquanto não se achar estabelecido em casa que por sua capacidade lhe offereça proporções para bem poder desenvolver a sua missão, reconhecendo mais a difficuldades que ha em encontrar por meio de arrendamento um predio com as repartições necessarias para tal fim, e finalmente querendo satisfazer ao desejo geral dos socios, tomou a deliberação de apresentar a' consideração do conselho deliberativo em sua sessão ordinaria de 15 do corrente o projecto para a construcção de um edificio proprio, pedindo-lhe a autorisação para tratar de promover a subscripção das acções, e sendo satisfactoriamente deferida, tem a honra de, por meio da publicação, submetter a' vossa apreciação o mencionado projecto, appellando para o vosso patriotismo, afim de que cada um subscreva o numero d'acções com que tiver de concorrer para uma empreza, que além de util e necessaria, vos augmentara' o numero de louvores que ja tendes recebido pela fundação do estabelecimento que lhe da' origem. A presente publicação tem por fim indicar-vos que, sob a guarda do Sr. bibliothecario, se achara' até 30 de novembro proximo futuro o projecto em questão, e por este empregado vos sera' apresentado para a subscripção.

A directoria tem a satisfação de vos scientificar que o Gabinete tem um rendimento assas sufficiente para fielmente cumprir não só o compromisso com que o sobrecarrega este contrato, como tambem para satisfazer a todas as obrigações que lhe são impostas pelos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 19 de outubro de 1858.

J. G. d'Aguilar,
1º secretario.

Projecto para a formação de um fundo capital, que tenha por fim a edificação ou a compra d'uma casa nesta cidade, para nella ser collocado o Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria legalmente autorisada pela assembléa geral dos accionistas, para emittir em apolices de cincoenta mil réis cada uma, o fundo capital de quarenta contos de réis, applicados tão somente a'

FOLHETIM

O CARNEIRO ENFESADO.(*)

POR

G. de La Landelle

IV

Encapelação, fulminações.—Mãi e filho.—Carneiro e «carneira».—Um «tecido de horrores», seguido de contradicções.

Pantaleão Trebuchet, ralado por duas paixões contrarias, achava-se muito indeciso. A curiosidade aconselhava-lhe a ficar para o verdadeiro fim da viagem de Menandro, o qual, nas expansões da mesa, trataria provavelmente disso; mas a raiva que lhe roia por dentro o impellia a retirar-se.

— Ah! o que he que me falta saber ainda a este respeito? Não estou eu certo de que Menandro Rougefort vem solicitar a mão de Justina. Ja a vio, estou perdido!... Abraçou-a, não me resta mais a minima esperança!... He afilhado de seu pai, associado da casa Guerandot, e vira' a ser provavelmente o futuro successor della!... Oh! que desespero!...

Florent não tinha ainda dado vinte e cinco passos na rua,—pela janella do salão terreo Justina o seguia com os olhos, e Menandro Rougefort, lançando as vistas na mesma direcção, via-o tambem,—quando o ex-boticario do «Dragão de Ouro» o foi encontrar, e lhe dirigio estas palavras:

— O Sr. Florent he muito ingenuo!... Chama bemfeitor ao malvado que acaba de chegar para casar-se com a Justina, o objecto de suas paixões!...

Aquellas palavras foram uma punhalada que atravessou o coração de Florent, o qual todavia não deu signal de fraqueza. Empallideceu, chegou até a cambalear, parou logo; mas, longe de maldizer-se, respondeu nobremente:

— Sr. Trebuchet, o Sr. Rougefort he digno de uma tal felicidade, e entendo que o senhor procede como um indigno em me vir excitar a' ingratidão.

— Em! fez o pharmaceutico sorprendido de uma resposta tão audaciosa.

— Tenho dito!... O senhor representa o papel da serpente tentadora!—respondeu Florent, que não podia ser muito amavel em conversação com Trebuchet.

— Supponha fazer-lhe um serviço; um homem bem prevenido vale por dous; mas o senhor toma o recado no topo da escada; ora vamos, o senhor não passa de um tolo!...

— Fóra! não admitto que me dirija injurias, reptil asqueroso! Que direito tenho para amar a' Sra. Justina Guerandot? O senhor ja me servio de «constantino?» Ja lhe dirigi declarações amorosas em versos rimados em «éque?» Sou eu quem a chama «Rola de Caudebéque,» fallando-lhe em «pão que me deseque e a agua que me refresque?»

— Ah! monstro, ladrão, filante! Roubaste-me o meu poema!—disse Trebuchet exasperado.

— Meu Deos!—grita Justina—parece que estão disputando!

— Vão brigar, ha de ser divertido—disse Menandro.

Justina e o primo viram o pacifico guarda-livros de olhos de gazella levantar uma punhada vigorosa sobre o chapéo de funil do antigo droguista.

— Furtei! Eu ladrão! eu Florent, ah! isto he de mais!...

— Para traz, miseravel!—disse Trebuchet recuando.

— Aproxima-te, Dragão de Ouro... eu te espero! retorquio-lhe Florent, investindo-o.

— Temerario!—murmurou o pharmaceutico.

— Retrate-se ja; diga que nunca furtei em minha vida, senão arrebento-o!

— Ameaças!

— Encapello-lhe esse bacamarte no «salamaleque.»

— Eu, retratar-me, nunca!

— Então affirma, que lhe furtei o «grego xeque?»

— Sim, perfido! sim ladrão!

— Pois bem! «viam!»—fez o joven e robusto Florent enterrando o chapéo de Pantaleão Trebuchet, que estava pallido de furor e de susto.

E a «jaca» infundibulada, muito querida daquelle droguista cégo por tantas paixões, resvalou pelas ventas esborrachadas, passou pela barba sempre feita, e acabou por parar sobre as espaduas concavo-convexas.

— Que optima encapellação!—exclamou alegremente Menandro Rougefort.

— Meu Deus! porque seria aquillo?—perguntava Justina assustada.

— Nada mais simples, prima—replicou o pintor com a sua seriedade a toda a prova—aquillo procede de que o Sr. Trebuchet não tem um nariz e um chapéo como os meus. O horrivel «funil» entrou-lhe pela cabeça abaixo sem a menor difficuldade. Ora, supponha-lhe o meu nariz pyramidal, o obstaculo teria feito estacar a «jaca». Supponha-lhe um chapeo pontagudo, o gentil Florent teria achatado, mas encapellado, era impossivel!... Tal como me esta' vendo, minha priminha, estou completamente ao abrigo de todas as encapellações...

— Mas—disse Justina—não era isso o que eu perguntava.

— Pelo que vejo, a prima quer saber tudo?—disse o artista, que ficara só com Justina pela soberana vontade da Sra. Guerandot.

Logo que Cyprianna vio sahir Florent e Trebuchet, fez ao carneiro do marido um certo signal de olho muito conhecido na casa, e que significava:

— Sr. Guerandot, acompanhe-me, que tenho de fallar-lhe sobre negocios serios.

E o bojudo carneiro, docil ás ordens de sua pastora, a tinha seguido; de sorte que Menandro póde, desde logo, sondar na maior liberdade e sensivel coração da joven prima.

Só Marianna entrava e sahia conduzindo as comidas para a mesa, onde elle se sentou logo. Justina occupou pressurosa o amavel mister de Hebe.

O generoso Florent desapparecera sem abusar da posição; ajuntemos, em louvor do moço, que elle até a ponto de ajudar Trebuchet a desembaraçar-se do chapéo-bacamarte, mas temendo algum pontapé, uma segunda briga, e novas demoras, afastou-se prudentemente em passo gymnastico.

O desgraçadado pharmacópola ficou pois mergulhado nas trevas sob a cópa do chapéo; os garôtos alvorotados aproveitaram-se desta circumstancia, com a crueldade propria da idade infantil, para o apupar, beliscar, e pisar na barriga das ternas e outras partes carnudas.

Estes pequenos selvagens de Caudebec fizeram ainda mais; empurraram-no para o ribeiro.

O cabra-céga Trebuchet tropeçou, teve de cahir, rugio como as victimas de Phalaris no bezerro de bronze, e, não se podendo mais conter, fez em pedaços com as proprias mãos o precioso chapéo, obra prima do custo de quatorze francos e cincoenta centimos. A troco deste heroico sacrificio conseguio finalmente ver de novo a luz e o céo da Normandia. Neste estado chegou elle ao Cassino das bellas-letras e das bellas artes; os Vicinard ahi se achavam de volta.

— Bancarrota completa! não ha que duvidar! disse o mais velho, vejam á physionomia de Trebuchet.

— Menandro!... Florent!... infames complices da liga dos abortamentos!... murmurava o pharmaceutico anhelante, ladrão! gatuno! assassino! Oh! minha cabeça! meu coração!...

— Prudencia!... silencio!... Escutemos!..., disseram em choro os Vicinard, elle fulmina espantosas imprecações!

— O Sr. parece estar agitado, Sr. Trebucht; o que tem pois?

— Eu!... mas!... não tenho nada!... muito agradecido, respondeu elle bebendo um grande cópo de agua segundo a doutrina de Hippocrates.

— Um! o homem dissimula! bebe agua! A quebra he certa! Vamos ás particularidades; chegou o instante de pôr mãos a obra!

Depois destas palavras os Vicinard entraram logo em campanha.

Ser elevado a tres mil e seiscentos francos de ordenado fixo, sem prejuizo da gratificação, ter apertado a mão do bemfeitor, estar certo de que a abastança reinaria para o futuro em casa de sua pobre mãi — eram para Florent legitimos motivos de contentamento. Mas estar convencido de que seu proprio bemfeitor vinha esposar Justina, era, por outro lado, uma justa razão de sentimento.

No coração do joven guarda livros não havia balanço possivel entre o activo e o passivo, entre o ganho e a perda. Não podia dizer: — «Feitas as contas, tudo se compensa.» Não, a prazer era sempre prazer, o sentimento não deixava de ser sentimento, não podendo diminuir o prazer, nem ser diminuido por elle.

Florent pensava tambem na scena que se dera entre elle e Trebuchet.

— Um primo da patroa, um hospede da casa, onde não deixa de ter sua tal ou qual influencia!... Não me teria eu excedido; aconselhou-me que fosse ingrato; chamou-me de «ladrão» tendo eu encontrado os seus porcos versos por acaso junto do meu queijo: Ora adeus! se elle tentar prejudicar-me, não tenho mais do que declarar a verdade toda ao Sr. Menandro para ser reconhecido innocente. E até, neste caso, a balança seria em meu favor se eu fosse vingativo! Trébuchet esta' desempregado, suas intrigas nada tem conseguido, encapelei-lhe o casquete. Perdoo-lhe o mais.

A senhora viuva Florent, que passaára dias felizes antes da morte do marido e antes da longa demanda que a reduzio a' pobreza, estava sentada diante da humilde casinha que habitava na extremidade do arrebalde d'Elbeuf. Cosia e pensava em seu filho com uma mistura de tristeza e de orgulho maternal.

A não ser a decisão injusta que obtiveram em seu favor os contendores na demanda que ella sustentara, a não ser a liquidação que elles exigiram, a casa commercial de Florent teria continuado. O filho achar-se-hia actualmente a' testa de uma casa recommendavel. Em vez de servir aos outros por um triste e exiguo ordenado' seria senhor e patrão, teria um brilhante futuro...

Cyprianna tinha-se mostrado excellente dando logo a seu filho cem escudos de salario, em lugar de exigir um supranumerario. No segundo anno elevou-o a seis centos francos: no terceiro a oitocentos e assim por diante até mil e quinhentos, depois do que viera o augmento devido ao Sr. Rougefor filho. Por outro lado, o pai Guerandot, com a approvação da mulher, tinha soccorrido a viuva Florent com uma generosidade, cujo reconhecimento era tanto maior, quanto tinha ficado ignorada de todos; apenas constava que se occupava do processo, do qual com effeito se interessara com reconhecida utilidade.

Por mais agradecida que fosse a Sra. Florent a tantos obsequios, era-lhe impossivel esquecer o tempo em que tinha o direito de esperar que o filho estivesse na ordem dos primeiros negociantes do logar; e depois, tocada pelo excessivo amor filial, admirava a resignação de que o joven Florent lhe dava continuadas provas.

— Que mãi feliz que sou eu!—dizia suspirando—; mas elle soffre, porque ama a Sra. Justina, que ha de ser muito rica.

Comprehende-se logo que a pobre mulher era a confidente do joven e laborioso guarda-livros. Levantando os olhos avistou-o, e ficou sorprendida a ponto de assustar-se.

O andar precipitado tinha o querque fosse de extraordinario; estava pallido, sorria-se comtudo, mas provavelmente, para anima-la.

— Boas noticias, minha mãi! boas noticias!—gritou Florent lançando se-lhe nos braços.

— Estava assustada!.. Tu me parecias tão triste!

— Tambem estou triste, disse o sincero moço—; mas saiba antes de todo que dobraram o meu ordenado.

— Dobrado! Terás tres mil e seis centos francos?

— Sim, minha mãi, por vontade do Sr. Menandro Rougefort, o qual acaba de chegar a' fabrica. Esta felecidade devo-a eu a' carta de agradecimentos que Vmc me fez escrever-lhe, não se lembra? Mas elle vem casar-se com Justina!...

Florent abraçou de novo sua velha mãi; chorava como uma criança.

— Deveria regosijar-me, porque ja tinha perdido a esperança. Tera' um marido digno della. Escapa a's pretenções do velho Trebuchet; o Sr. Menandro ha de ser um bom esposo que a fara' feliz. E eu mortifico-me a chorar, quando ella nada tera' a sentir, ella!...

Só depois que a boa mãi de Florent enchugou as lagrimas do filho he que pôde este contar a historia dos acontecimentos do dia.

— —

A senhora Cyprianna, patrôa soberana da casa Guerandot, Rougefort e companhia, tendo guiado o esposo para a camara, encetou a conversação nestes termos:

— Lembras-te, meu bojudo carneiro, da vez em que disseste, a proposito de Menandro: «Pescadinha vira' a ser pescada»! ?

— Não me lembro absolutamente disso, minha côrça; mas eu era bem capaz de o ter dito, e visto que te recordas...

— Esse adagio, comprehendes, foi uma das cousas mais profundas que jamais disseste.

— Ah! tu me espantas!

— Tenho reflectido muito acerca disso desde então, posto que, a fallar a verdade, conservei-o na lembrança por me parecer que o primo Rougefort era uma «pescada» muito tenra. Eu me explicarei...

— E farás bem, minha amiga, porque, confesso-te francamente, ainda nada pôde pescar do que disseste.

— Nós temos uma filha, Guerandot.

— Isso me parece claro.

— Joven, gentil, sadia.

— E vaccinada, acrescentou o patrão.

— Educada nos sãos principios, e que completou dezoito annos no dia 1º de abril.

— Ah! essa data ajuda-me a apanhar a tua «pescada»...

— Não gracejes, peço-te isso!

— Ainda estou alegre, o que queres tu! O nosso Menandro he tão divertido!

— Se não fosse mais do que divertido, não me occuparia delle neste momento; achó-lhe porem as melhores qualidades, mão grado o seu desespero por habitar em Paris. Tratemos de decidi-lo a vir fixar-se definitivamente em Caudebec, não hesitemos....

— Mas eu não estou hesitando, minha querida; estou muito disposto a rete-lo eternamente aqui, tanto mais quanto nenhum direito teria de o despedir, se semelhante idéa me podesse passar pelos miólos. Como filho e herdeiro de meu fallecido tio Rougefort, he elle co-proprietario da casa, tem quartos, mobilia e até mesmo criada propria, por quanto a nossa boa Marianna....

— Esta' bem!—interrompeu Cyprianna, não me dizes nada de novo, entretanto que eu tenho mil cousas a dizer-te.

— Mil! he muito..... para um tomante, cuja caixa esta' vasia. Espera um pouco, deixa-me ir encher a caixa.

Cyprianna era uma esposa excellente para que se recusasse a este pedido.

— Vai e volta depressa, meu amigo—lhe disse ella.

Para ir ao gabinete onde tinha o boião de rapé, Guerandot devia naturalmente atravessar o salão terreo. Justina e Menandro não o viram entrar, ao passo que elle ouvio muito distinctamente estas palavras ditas por seu primo socio e afilhado com um tom solemne:

— Apre! sua historia, prima, he um completo drama de familia!... Lagrimas sobre lagrimas, flores, espinhos, intrigas e complicações, cujo enredo se ha de parecer, creio eu, ao de uma peça theatral intitulada: «Um tecido de horrores»

— E que o primo me ha de contar, disse Justina com encantador sorriso.

— Um drama! A historia de minha filha!—pensou comsigo o pai Guerandot.—Ora vamos!... Menandro nunca he tão serio como quando esta' disposto a representar alguma farça!...—Bom appetite, meu rapaz!

— Optimo, muito obrigado, pai Guerandot. As perdizes são excellentes, o vinho generoso, e minha companhia amabilissima....

— Primo, o senhor he lisongeiro? disse Justina.

— Não, senhora; estou fazendo justiça a boa hospedagem, e com tresentas pipas! já estou com o prato limpo!...

— Bem! bem! Até já! Cyprianna está á minha espera.

Guerandot encheu a caixa e voltou a ter com a mulher, que restou a conversação interrompida:

— Estava a dizer-te, meu velho lobo, que o caracter ardente do primo Menandro me tinha de ha muito feito desesperar de ver a nossa Justina crescer muito depressa e achar-se em estado de casar quando aquelle ainda fosse rapaz.

— Ah! comprehendo! comprehendo já! exclamou o pai Guerandot encantado. Tu antecipas os meus desejos, minha boa Cyprianna! Sabes que minha mãi era uma Rougefort e a mãi de Menandro uma Guerandot. Ver minha filha ser ao mesmo tempo Guerandot e Rougefort, seria para mim uma felicidade sem par!... Menandro he tão folgasão! haviamos de rir-nos sempre!...

— Não, não nos haviamos de rir, se nos elle levasse Justina para Paris, abominavel sorvedouro onde se corrompem todas as virtudes, como diz Trebuchet.

— Diabo! isso não! disse Guerandot. Quero que meu genro more comigo! Não he aos cincoenta e dous annos que um bom pai consente em privar-se de uma filha encantadora como a minha.

— Sobre tudo para deixa-la perder-se na Babylonia moderna, como diz ainda Trebuchet.

— Trebuchet! sempre Trebuchet! Elle não sabe o que diz! Olha Menandro; corrompeu-se acaso? perdeu-se? faltam-lhe virtudes de um bom coração Caudebequense? As cartas, o comportamento, a generosidade de que deu provas para com Florent!...

— Sobre este ultimo ponto estamos de accordo, interrompeu Cyprianna. Felizmente, Menandro escapou ás serêas da capital, como diz Trebuchet, não te desgostes. Renunciou a' Julia, a' Ernestina, a' Luiza, a' Clara, etc.. uma sucia de tolas, para não dizer cousa peior. Escreveu-me, fallando de fazer um casamento de conveniencia, ou mesmo de razão... Se elle for razoavel, isto he: se quizer fixar aqui sua residencia, demos-lhe Justina, e ficarei livre de cuidados.

— De cuidados? repetio o pai Guerandot.

— E de mais, aqui para nós, estou persuadida que elle veio pedi-la em casamento.

— Estas persuadida?

— Estou certa!... Elle tinha-me pedido que lhe procurasse uma mulher; acrescentou logo que Justina era uma maravilha; chega aqui como uma bomba, não se podendo conter; e a primeira cousa que disse, depois do «Deos vos salve», porque espirravamos, foi que a sua viagem tinha um motivo importante. «Importante», comprehendes?

— Importante, safa!... o que importa ou importava... eis ahi!

— Pois bem! Ha dez annos que não via a prima; vem primeiramente assegurar-se por si mesmo se ella he digna da reputação de que goza. Ora, por pouco que elle tenha bom gosto, deve de te-la achado digna.

— Oh! Menandro tem um gosto excellente, excepto a respeito de litteratura: as perdizes, o vinho e a menina agradam-lhe igualmente, disso estou eu certo.

— Tanto melhor! Deixei-o só com Justina muito de proposito para que podesse apreciar-lhe logo o espirito, a sagacidade, o bom coração... Emquanto nos entendemos aqui, aposto que elles começam a entender-se tambem la' em baixo...

— Optimo!.. Sempre disse que eras uma mulher de miolo.

— E não és tu o unico!... Mas attenção! Morada definitiva em Caudebec, eis-ahi o nosso «ultimatum»! Não nos afastemos disto, senão...

— Senão, o que?

— Senão propor-te-hei quanto antes outro partido para Justina.

— Quanto antes! repetio o pai Guerandot. Visto isso estas com muita pressa de casa-la?

— Sim, por prudencia!... eu ca' me entendo! A menina he perfeitamente innocente, não va' isto martelar-te a cabeça. Eu fui quem procedeu um pouco inconsideradamente, porque....

Neste ponto a Sra. Guerandot interrompeu-se.

— Não te comprehendo, Cyprianna, lhe disse o marido.

— E o que tem isso? Teremos tempo de sobra para fallarmos de outro marido, se infelizmente isso for necessario! Mas Menandro ahi esta'; Justina agrada-lhe, certamente; occupemo-nos delle portanto, eis o que he essencial. E entretanto examina como foi feito o casamento de tua tia com Rougefort pai.

Esta exigencia de Cyprianna poz termo a uma serie de perguntas que lhe queria fazer o marido.

Nenhuma mulher ignora que o melhor meio de evitar respostas he o de fazer perguntas.

— Meu projecto (e ha de ser o teu) he fazer hoje exactamente aquillo que se fez então, ajuntou a mãi de Justina, nem mais nem menos. Um casamento he, entre outras cousas, um negocio importante, não he assim? As boas contas fazem os bons amigos e as boas casas; este he o meu principio. Portanto he preciso sabermos como nos devemos portar neste negocio.

O pai Guerandot abrio o armario que continha os titulos, autos, contratos e outros papeis da familia dos Guerandot, Rougefort & Companhia.

A pesquiza devia ter sido longa, pois que deu tempo á Cyprianna de reflectir.

— He inutil fallar do primo Trebuchet para o ultimo recurso!... Seria mao dizer, que Florent ama Justina e não desagrada a esta? Nada! isto iria complicar tudo. De duas uma: ou Menandro casa-se, ou não se casa. Se casar, calo-me! Se não casar, calo-me tambem, e deixo-o voltar para Paris, porque me parece que não gostou nada de Trebuchet.... Ah! como nos fez rir a' sua custa!...

E a' simples lembrança das facecias de Menandro Cyprianna não pode deixar de rir-se.

E, todavia, sabemos que ella faria bastante caso do ex-pharmaceutico do «Dragão d'Ouro».

Explique quem poder as contradicções humanas em geral, e em particular as da Sra. Guerandot; bastara' pela nossa parte assegurar, que ella não era uma excepção na especie humana, tão sujeita a erros e a contradições.

A cegueira pelos comprimentos alambicados de Trebuchet não a tinha levado ao ponto de se não rir do que havia nelle de ridiculo, de avaliar-lhe a idade e apreciar-lhe as mediocres qualidades. Amava a filha a ponto de se não querer separar della; e, em falta de Menandro, era a Pantaleão Trebuchet que lhe parecia conveniente uni-la em casamento.

E tudo isto porque temia que Justina correspondesse ao amor discreto de um joven e honesto guarda-livros, intelligente, laborioso, que ella mesmo estimava muito, a quem sempre protegera, que achava digno de toda a confiança, e que reputava o primeiro empregado da fabrica!

O guarda-livros não tinha, he verdade, bens da fortuna, nem podia fazer economias, porque empregava todo o salario no sustento de sua pobre mãi.

Em Paris, foco das luzes e da civilisação, ha de se gritar que Cyprianna era horrivelmente cruel para com um tão bom filho.—Em Paris, a virtude tem sempre mais merecimento que o ouro. O merito, a assiduidade no trabalho e o procedimento irreprehensivel são ahi constantemente apreciados e recompensados; tem-se como uma grande cousa um genro leal e capaz, os bilhetes de renda e titulos de propriedade não entram nessa estimação senão como bagatellas, de que até se não busca saber; só a perversidade de Pantaleão Trebuchet era capaz de calumniar a capital do desinteresse. Respondamos, para attenuar um pouco os defeitos da Sra. Guerandot, que, tendo nascido em Caudebec-les-Elbeuf, fazia suas contas e raciocinava como simples caudebequense.

Por Menandro, que ella com toda a justiça considerava um amigo seguro, leal, franco e dedicado, tinha sentimentos maternaes; um instincto secreto, porém, lhe fazia prever que elle lhe reprovaria os projectos a' cerca de Pantaleão Trebuchet; resolveu portanto de lh'os occultar:—porque, pensava ella, Menandro não deixara' de se me oppor; influira' Guerandot, rir-se-ha de mim talvez e em todo o caso ser-me-hia um embaraço.

Esta mesma Cyprianna, para poupar um grande pezar á filha, ao marido, ou ao Menandro, teria feito sem duvida os mais heroicos sacrificios. Era caridosa, era sensivel. . . . .

. . . .

Ah! quando o escriptor enceta o interminavel capitulo das contradicções, não pode mais deixa-lo senão quebrando a penna.—Quebremos, portanto, a nossa! Esta' feito!

— Ora, emfim! emfim! deparei com o famoso contrato em questão!—exclamou o pai Guerandot todo coberto de poeira.

— Vejamos, disse Cyprianna, e raciocinemos com os papeis na mão.

O theor do poento pergaminho não pode offerecer nenhum interesse em uma narração escripta por penna ainda nova, e pois vale mais que os bicos, aparados de fresco, tracem linhas menos solemnes.

Além de que, o almoço de Menandro Rougefort, o qual ficara' só em face da joven e bella prima, requer uma penna virginal, molhada em uma tinta de immaculada virtude.

* *

(*Continuar-se-ha.*)

(*) *Vide o Diario n. 231.*

ILEGÍVEL

compra ou edificação de uma casa propria e em lugar conveniente para o Gabinete ser installado como propriedade sua, ficando dito edificio hypothecado especialmente ao pagamento da referida emissão e seus juros até final solução, resolve com os demais assignatarios a tomar por base o presente contrato.

Art. 1. A subscripção para as apolices sera' desde ja instaurada, e a cobrança das quantias subscriptas sera' realisada pela directoria, dentro do prazo de um anno, a contar desde o dia em que se achar completa a emissão, em trimestres na razão de 25 por cento, de forma que, no prazo de um anno, esteja effectuado o recebimento em moeda legal.

Art. 2. Concluido o recebimento da primeira prestação, a directoria procedera' sem demora a' compra de um terreno em lugar apropriado e com as dimensões necessarias, fara' levantar a planta, ajustara' mestres, materiaes e tudo o mais que for necessario para dar principio a' edificação, fazendo proseguir os trabalhos para que dentro de quinze mezes se ache concluido o edificio.

Art. 3. Acabado o edificio se installara' nelle o Gabinete Portuguez de Leitura, fazendo-se uma sessão magna, da qual conste esse facto, e servira' para se contar o tempo para as annuidades do pagamento do capital e juros da referida emissão.

Art. 4. As apolices vencerão o juro annual de cinco por cento no primeiro triennio, no segundo vencerão seis por cento, no terceiro venceram sete por cento, e finalmente no quarto triennio oito por cento. Serão porém estes juros pagos pela directoria e por conta do Gabinete no fim de cada anno, a contar da sua installação no edificio.

Art. 5. O capital das acções sera' amortizado em quatro triennios, fazendo-se o rateio de vinte e cinco por cento no fim de cada um, a contar desde a installação na forma esposta no art. 3, concluindo-se no fim de doze annos a amortização em sua totalidade.

Art. 6. Para execução do artigo antecedente a directoria recolhera' annualmente da verba rendimento a qualquer banco desta cidade, ou empregara' em letras com duas firmas pelo menos cada uma e de reconhecido credito, a quantia de dous contos e quinhentos mil réis; no fim de tres annos distribuira por cada acção rs. 12$500, que fara' abonar no verso de cada uma. Fique porém entendido que o juro resultante das quantias recolhidas ao Banco, ou empregadas em compra de letras mediante os quatro triennios, revertera' em beneficio do Gabinete

Art. 7. As apolices podem ser transferidas por cessão, doação ou herança, mas não dão direito algum do possuidor a ingerir-se nos negocios do Gabinete, tanto no que diz respeito aos fins do mesmo, como tambem nos da presente empreza.

Art. 8. Qualquer commissão que a directoria tenha de nomear, para misteres tendentes a esta empreza, sera' composta de accionistas possuidores pelo menos de quatro acções cada um.

Art. 9. Os accionistas possuidores das acções de que trata este contrato, nomearão de entre si uma commissão de tres membros, a qual tera' por dever tão sómente velar pelo fiel cumprimento do presente contrato; requerendo ao poder competente qualquer providencia que julgar a bem dos interesses de seus constituintes, quando a directoria deixe de attender a's suas reclamações.

Art. 10. A directoria do gabinete applicará desde ja o valor de cinco contos de réis para a compra de cem acções, com cuja quantia entrara' no primeiro trimestre de que trata o art. 1, e alem destas assignara' mais cem, que realisara' seu pagamento em 6, 9, 12 e 15 mezes.

Art. 11. São propriedade do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernamboco, as acções que desde ja tomar a si, assim como todas aquellas que de futuro for adquirindo por compra, amortisação, doação ou outra qualquer transacção.

Art. 12. A planta do edificio de que trata o artigo 2, sera' approvada pelo conselho deliberativo, antes de se principiar a pôr em execução. A este e a' assemblea geral dos accionistas do Gabinete pertence resolver as duvidas que por ventura possam apparecer entre a directoria e a commissão de que trata o artigo 9 deste contrato.

Art. 13. O assignatario de apolices que dentro do primeiro trimestre não satisfizer os vinte e cinco por cento na forma determinada no artigo 1, pagara' uma multa de cincoenta por cento da quantia subscripta: sendo porém que identicas faltas se deem no segundo, terceiro ou quarto trimestre, perdera' o direito a' quantia com que ja tinha entrado.

PLANO.

800 acções de 50$000.			Rs. 40:000$000
100 Realisadas pelo gabinete no 1.º trimestre .	5:000$000		
100 Idem idem em 6, 9, 12 e 15 mezes	5:000$000	10:000$000	
600 Idem por diversos		30:000$000	40:000$000
800			
1858 até 31 de dezembro		Emissão.	
1859 até 30 de junho . . 1860		Edificação.	
1860 até 15 de agosto . .		Installação.	
1860 a 1863			
Agosto 15.—Juros de 5 % ao anno no 1.º trimestre 1:500$000. . . .	4:500$000		
Deduzindo o que tem a receber do banco.	450$000	4:050$000	
Dividendo de 25 % nesta data . . .			7:500$000
1863 a 1866			
Agosto 15.—Juros de 6 % ao anno, 2.º triennio, a 1:350$000. . . .	4:050$000		
Deduzindo o que tem a receber o banco.	450$000	3:600$000	
Dividendo de 25 % nesta data . . .			7:500$000
1866 a 1869			
Agosto 15.—Juros de 7 % ao anno, 3.º triennio, a 1:050$000. . . .	3:150$000		
Deduzindo o que tem a receber do banco.	450$000	2:700$000	
Dividendo de 25 % nesta data . . .			7:500$000
1869 a 1872			
Agosto 15.—Juros de 8 % ao anno, 4.º triennio, a 600$000.	1:800$000		
Deduzindo os que tem a receber do banco.	450$000	1:350$000	
Dividendo de 25 % nesta data . . .			7:500$000
		Rs. 11:700$000	30:000$000

Communicados.

Declarar a pura verdade he tarefa do homem virtuoso. A magnifica pompa com que foi festejado o dia do Senhor Bom Jesus dos Passos na igreja matriz do Corpo Santo em 17 do corrente, nos convida a fazer algumas observações.

Extraordinaria foi a concurrencia do povo nesse dia, especialmente das senhoras, que em maior numero foram depositar aos pés dessa sagrada imagem o seu voto de amor e veneração.

Uma grande e elegante musica do compositor José Fachinett foi executada por habeis professores, além de uma nova ouvertura com musica militar que disseram-nos ser do mesmo compositor, delineadas sobre todas as particularidades do fallecimento de S. M. a Senhora D. Maria II rainha de Portugal, offerecida a S. M. o Senhor D. Pedro V, rei de Portugal.

Podemos sinceramente dizer que a execução dessa nova ouvertura, tão pathetica quão bem executada, maxime pela atilada musica militar da policia, tem novamente aberto as feridas nos corações dos circumstantes Portuguezes, amantes da sua fallecida soberana, dos quaes temos observado as lagrimas pintarem seus olhos humedecidos.

Merecem muitos elogios as pessoas que se acham a' testa dessa festividade pelo brio e grandeza com que costumam festejar annualmente o dia do Senhor dos Passos; secundariamente devemos crer que o sentimento tão bem pintado nessa ouvertura, sobre as derradeiras palavras e conselhos de S. M. a Senhora D. Maria II, imprimo no coração bem formado do Illm. Sr. consul de Portugal nesta cidade, o desejo de fazer com que o seu governo tome em consideração esse elegante producção de um artista que deu provas não equivocas do mesmo sentimento, pela perda sensivel que tiveram os Portuguezes em geral da sua augusta e sempre chorada rainha.

Os Portuguezes sinceros.

COMARCA DE GOIANNA
5 de outubro.

He com indifferença, meu amigo, que vejo alguns camaradas se queixarem frequentemente de seu correspondente sem razão, porque he muito antigo o dictado que diz—quem não quer ser lobo, não lhe veste a pelle—e estes nanicos de minha terra, unisonos com mais alguns bigorrilhas, entendem o contrario, porque são lobos e não querem ser tidos por taes.

Mais o que fazer com semelhante gente? supporta-los, e deixa-los tagarellar contra o seu correspondente, e contra muitas outras pessoas gradas da comarca: não, Srs. redactores, he misfer fazer sentir a este amontuado de vicios, que continuamos a ter a mesma largura e comprimento sem que as nojentas rabiscas delles possam de leve estreitar e offender os nossos corações.

Nem mais uma palavra lhes direi, e envolto com o verdadeiro casco do peba irei proseguindo minha tarefa.

He muito que lhe fallo nos nanicos diamantinos, e talvez Vmc. tome por palha o que lhe tenho dito a respeito delles; porém para Vmc. não ignorar quem elles sejam, quero dar-lhe nesta, uma idéa succinta destes bons meninos, e de seus companheiros. São aquelles mesmos que andam rabiscando o «Jornal do Commercio» com nodoas, infamias e calumnias, offerecendo a pessoas que sendo bellamente conhecidas nesta cidade as julgam procedentes e de nenhum effeito, visto que estes biographos pedantes não passam d'uns miseraveis, que não achando um meio para vingarse de seus inimigos, buscam a capa do anonimo para lançarem a estas pessoas palavras injuriantes, as quaes exprimem bellamente as qualidades que os ornam. Emfim, Sr. redactor, termino com esta quadrinha:

Não temo meus Nanicos
Ameaças e bravatas,
Continuo dóse dando
Das carteiras homœopathas.

E nada mais tenho a dizer a seus respeitos, passemos ao que mais convém, e ao publico em geral.

No dia 3 do corrente teve lugar uma grande festa d'orago, cuja magnitude foi tamanha, que no momento que escrevo-lhe ainda me faltam as expressões, pela convulsão que tive de apreciar um dia tão esplendido. Vou-lhe pintar o que de mais importante houve na mesma festa.

O padre-mestre Norberto desempenhou bellamente o papel de pregador, a quem concedemos a palma d'um dos melhores oradores da provincia.

A musica dos negociantes cumprio com o seu dever, tocando assim a missa da formiga, além de muitos solos e variações.

A igreja estava brilhantemente ornada sem conceder aos punareis meio algum de critica, emfim não he possivel explicar-lhe o enthusiasmo que houve neste dia.

Tambem tivemos uma grande procissão, onde apresentaram-se perto de vinte andores, em frente dos quaes marchava o nosso Pisa-sebo com a vestimenta de Faricoeco, e o sargento Lateja tambem conduzia Nossa Senhora da Burrinha em trajo de S. José, os quaes desempenharam assás o seu papel.

Muitos outros brinquedos e festejos se deram, mas para não me tornar massante, aqui paro, promettendo-lhe ser mais prolixo na primeira que lhe dirigir.

O proscripto-peba.

Correspondencias.

AINDA AS MISSO'ES NA FREGUEZIA DA LUZ.

Srs. redactores.—Muito póde a Divina palavra quando explicada pelo verdadeiro sacerdote, em tudo digno das funcções de seu alto ministerio. Eu diria mais alguma cousa a respeito do importante serviço que nos prestou nesta freguezia; o muito respeitavel e Rvm. Sr. Fr. Caetano de Missina, digno prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, durante o tempo que alli missionou, a não ver no «Diario» de hoje, a exacta exposição feita pelo Rvm. parocho da freguezia; que por esta occasião direi que se portou mui dignamente; concorrendo e esforçando-se mesmo, para que os incansaveis serviços prestados pelo missionario apostolico, attingissem ao verdadeiro fim a que se destinava. Todavia, tocarei de passagem em alguns pontos que talvez esquecessem naquella exposição.

Não havia então subdelegado na freguezia, porém felizmente esta falta não se fez sensivel, porque o povo em geral deu o maior exemplo de attenção e obediencia, que se podia desejar. Só a palavra do ministro faria conter, ou pôr em movimento aquella grande multidão, a maneira de um braço vigoroso que sustem ou faz rodar, uma machina nimiamente fragil. A obra do cemiterio continua com grande influencia, acha-se ja fechado com grossas paredes acima de seis palmos de altura, portão assentado, a capelinha coberta, e em breve tempo estara' perfeitamente acabado, no que a commissão trabalha como mais vivo interesse.

Compre aqui dizer que o terreno occupado pelo cemiterio foi dado pelos Srs. proprietarios do engenho Collegio, que alem disto facultaram as madeiras, e todo o mais material preciso para a obra, pelo que se tornam dignos de elogios.

A pregação do reverendo ministro era eloquente, porém esplicada em termos que podesse ser comprehendida por pessoas ainda mesmo as mais ignorantes. Occupando a cadeira da verdade, o digno Missionario (esforçando-se) mostrava-se energico, e austero mesmo quando tratava de reprovar, e reprehender o vicio, e o crime, onde quer que elle se achasse acastellado: tornava então a sua docilidade natural, quando com bondade paternal, tratava de exortar, e aconselhar aos seus ouvintes, encaminhando-os ao verdadeiro caminho capaz de os conduzir ao gozo da vida eterna, esse doce manancial que nos promette a santa religião que professamos.

Os céos felizcitem a jornada do varão apostolico tanto quanto elle beneficiou a esta freguezia; e concluo como principiei: Muito póde a Divina palavra quando esplicada pelo verdadeiro sacerdote em tudo digno das funcções de seu alto ministerio.

Eis pois senhores redactores, descripto fielmente esse quadro maravilhoso que tão gratas recordações deixou nos habitantes desta freguezia. Quanto a despedida, accrescentarei apenas que teve lugar perante uma multidão que sem exageração se podia calcular em 8,000 pessoas, a qual feita com palavras, as mais doceis, e carinhosas, foi bastante terna, muitas lagrimas se derramaram, e por mais, que o Rvm. missionario prevenisse para o não acompanharem, só desta vez não foi inteiramente obedecido, porque a gratidão tambem tem os seus excessos; numeroso concurso o acompanhou, ao som de repiques de sinos, e fogos que subiam ao ar até o engenho Coll.º onde tinha de montar a cavallo, e dizendo alli os ultimos adeoses, que misturava com suas lagrimas, só a força da persuação de sua palávra, em nova pratica, fizeram que o povo que o rodeava, desse passagem ao novo apostolo que viam entre si, e cuja pesença desejavam desfructar por mais tempo.

Sou senhores redactores, seu constante leitor etc., etc.

N. B.—Julguei a proposito mandar anserir este soneto feito na occasião por um amante da poesia cuja copia pude obter, etc.

SONETO.

Só tú religião, poder sublime:
Emanada de um Deos, todo piedoso,
Faras que um povo ingrato, e criminoso (1)
A virtude abrace, e fuja ao crime.

Embora o dissoluto em vão se anime
Em prosegiur no erro caprixoso,
A palavra do ministro virtuoso
Fará que o mesmo erro em si decline.

Sigamos do Evangelho a sã doutrina,
Guiados com os conselhos da prudencia
Para assim evitar a nossa ruina.

Fassamos verdadeira penitencia
Para que recebendo a luz divina
Adoremos o poder da Omnipotencia.

Srs. redactores.—Não voltaria mais ao assumpto da interpellação que me fizera o Sr. Dr. Feitosa, relativamente a subvenção do Liberal, se na resposta com que hoje me honrou o dito Sr. Dr. não encontrasse as seguintes palavras:—Não, Sr. conego Campos, nestas materias só he tão difficil affirmar, como negar, para aquelles espiritos que, ou julgam os mais por si, ou não são generosos, ou são ingratos.

Parece haver aqui allusão á algum beneficio ou favor que me fizesse o Sr. ministro da fazenda, pelo qual lhe devesse ser grato. Ignoro, porém, a existencia desse beneficio ou favor. Seria bom que o Sr. Dr Feitosa fosse mais claro e franco a este respeito. Prezo muito o sentimento da gratidão, para não consentir que paire sobre mim a supposição contraria.

Não sei se o Sr. ministro da fazenda terá motivos para agradecer a quem o involve em discussões inconvenientissimas, figurando phantasmas, para ter a gloria de dessipalos

Sempre considerei a reputação alheia objecto para mim sagrado; e quero me persuadir de que o Sr. ministro da fazenda me julga muito superior ao papel, que o Sr. Dr. Feitosa quer a todo o custo me fazer representar, e que S. Exc. jamais poderia exigir que eu affirmasse ou negasse aquillo que não sei Quando se faz uma interpellação, exige-se uma resposta terminante e decisiva. Não se da uma resposta terminante e decisiva, sem se saber das cousas; mas dizer que não se sabe das cousas, já he uma resposta, que só não satisfaz a quem não estiver de boa fé Apurar minudencias em negocios de certa ordem he compromette-los O Sr. Dr. Feitosa he mestre em philosophia, e sabe que as ideas simples não se definem.

Pinto de Campos.

Recife 21 de outubro de 1858

Publicação apedido.

A' DISTINCTA PRIMA DONA

ERSILIA PATRESI !..

Não tem no val a flor, tão doce aroma,
Quando aurora nos campos alvoréce:
Como o perfume, que da voz espalhas,
Que a alma divinisa, o peito aquece !...
Quem póde Ersilia, tua voz ouvindo,
Negar/o preito, que he devido ao genio ?...
Quem póde os échos abafar no peito
Sentindo um canto de fervor Hellenio !.. .
D'ethereas illusões, dourando a vida
Com doçura e primor, tão meigs e bella !...
Tens condão de levar aos seios d'alma,
As puras sensações, que o peito anhéla !. .
No Tasso, as magoas d'um amor extremo,
E's tu Ersilia—a Leonôr que falla,—
Ganhando á turba mil tropheus e flores !.
De pompa e brilho, d'explendor e gala !.

(1) Entende-se quanto a religião.

Como a estrella polár, qu'em noite pura,
Um cantico d'amor, ao nauta inspira;
Só basta um riso teu, a voz... as trillas...
Para um hymno inspirar, mover a lyra .
Quem póde Ersilia, a tua voz angelica,
Negar a gloria dessas palmas, tantas ?
Quem póde ouvir-te, sem render applausos,
Sem que mil flores, vá lançar-te as plantas !

Embora a inveja te denegue os preitos,
De ventura d'amor, d'encanto e gloria,
Maior espaço te assignala o Eterno—
N'outra vida maior que luz na historia !..
Fadada artista, que a harmonia espalhas,
Se em mago canto—o rouxinol exprimes,
Se um riso assoma, te sorriem anjos,
Com os vivos gestos d'impressões sublimes !.

Salve, ó filha de Veneza, altiva e bella,
Astro vindo d'Italia, a um clima adusto,
No meio canto recebe, insenso e flores,
Como o feudo devido ao genio augusto !...
Bem vinda sejas, que harmonia expandes,
Nas bellas trillas, d'essa meiga voz !
Acolhe as flores que te offerta o povo,
Mais bello throno firmarás em nós !...

J. Ferreira.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE. 21 DE OUTUBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—11 0|0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	319:997$033
Idem do dia 21.	28:412$127
	348:409$160

Descarregam hoje 22 de outubro.

Patacho portuguez—Soberbo—diversos generos.
Barga americana—Horacio—taboado.
Barca ingleza—Himogene—fazendas.
Barca brasileira—Recife—fumo.
Escuna—Rainha dos Assores—diversos generos.
Brigue francez—Ceara'—fazendas.
Barca franceza—Olinda—idem.
Brigue hespanhol — Ondina — pipas e barris com vinho.
Barca ingleza—Bem Moick—mercadorias.
Patacho hollandez—Elisabeth Maria—idem.
Brigue hollandez—Marity Honig—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	426
» » com generos	465
Total	891
Volumes sahidos com fazendas	263
« » com generos	265
Total	528

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	17:295$649
Idem do dia 21.	266$382
	17:562$031

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	754$159
Idem do dia 21.	32$038
	786$197

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1858.

Liverpool — Barca ingleza «Lancastria», Rostron, Rooker & C., 24 saccas algodão.
Liverpool—Barca ingleza «Lancastria», James Crabtree & C., 24 saccas algodão.
Porto—Barca portugueza «Santa Cruz», Carvalho & Irmão, 6,000 chifres.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	35:942$221
Idem do dia 21.	1:972$747
	37:914$968

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	11:269$802
Idem do dia 21.	377$142
	11:646$944

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 20.

Maceió.—3 1|2 dias, barca ingleza «Stella», de 214 toneladas, capitão John Wallace, equipagem 13, em lastro; á James Crabetree & C. Pertence a Liverpool.

Navios entrados no dia 21.

Ilha da Boa-Vista.—25 dias patacho portuguez, «Maria da Gloria,» de 184 toneladas, capitão Antonio de Baros Valente, equipagem 9 carga sal; á Francisco S. Rabello & Filho. Pertence a Figueira, seguio para a Bahia.

Buenos-Ayres pelo Cabo Corrente.— 30 dias, brigue inglez «Welleam Richardson», de 329 toneladas, capitão F. Joung, equipagem 12. em lastro; a ordem. Pertence a Saunderland.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia.—Palhabote portuguez, «Chegou a Tempo», capitão A. L. da Encarnação, carga parte da que trouxe da Figueira.

Bahia. —Patacho portuguez «Ripper», capitão A. A. Alves Amaro, carga parte da que trouxe da Figueira.

Maranhão. — Canhoneira de guerra brasileira «Ibicuy», commandante o 1. tenente Ignacio A. de Vasconcellos.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 21 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulos	ENE	Reg.	26.6	21.3	80	78	738
9 »	»	E	»	28.3	22.6	83	80	»
12 dia	Cirrus	SE	»	30.0	24.0	86	85	»
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	»	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	83	»

A noite clara, vento ESE regular, veio para o terral e rondou pelo N ao amanhecer. O cometa posto que ainda visivel, todavia tem-se afastado de seu perihelio consideravelmente e caminha com maior velocidade para E. Observatorio do arsenal de marinha, 21 de outubro de 1858. Viegas Junior.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico para conhecimento dos interessados, as relações abaixo transcriptas dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado pela ordem do tribunal do thesouro nacional n. 144 de 5 do corrente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 19 de outubro de 1858.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 22 do corrente depois do meio dia se hão de arrematar em hasta publica, a prota da mesma repartição, 1,249 garrafas fazias no valor de 200$, abandonadas aos direitos por Lasserre Tisset Frere, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega de Pernambuco 19 de outubro de 1858. — O inspector, Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que tendo o agente de leilões desta praça, Gregorio Antunes d'Oliveira, pedindo demissão do mesmo emprego, o tribunal concedeu-lh'a, por despacho de 7 do corrente; e que, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, afiança prestada pelo referido agente de leilões, subsistirá por tempo de seis mezes contado da data do mencionado despacho, para garantia de qualquer reclamação, que por ventura dentro desse praso apareça.

Secretaria 21 de outubro de 1858.—Dr. Aprigio Guimarães, official maior.

Vaccina publica.

A repartição continu'a a funccionar nas quintas e domingos, no torreão d'alfandega, e nos sabbados, na casa do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado n. 30 na rua estreita do Rosario.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 23 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica a porta da mesma repartição, 7 caixas com batatas, pesando liquido 32 arrobas a 750 por arroba, total 24$ rs., e 15 ditas vasias, em mão estado, no valor de 1$200, abandonadas aos direitos por Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega de Pernambuco 21 de outubro de 1858 —O inspector, Bento José Fernandes Barros.

--- O fiscal da freguezia de S. Antonio, faz sciente aos Srs. proprietarios de casas, cujas calçadas estão desconcertadas, das ruas da Cadeia da mesma freguezia, Cruzes e S. Francisco, que na corrida a que hoje procedeu, fez lavrar termo de acha las por infracção do art. 18 do tit 7 das posturas de 30 de junho de 1849, contra os respectivos proprietarios, cumprindo que quanto antes sejam as mesmas calçadas concertadas. Fiscalisação da freguezia de S. Antonio 21 de outubro de 1858.--- O fiscal, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Relação dos credores de dividas de exercicios findos, cujo pagamento, autorisado á thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, não se tendo verificado durante a gestão do exercicio de 1856 a 1857, póde ser de novo ordenado como fundos do de 1857 a 1858, e por conta do credito do § 4· do artigo 11 da lei n. 668 de 11 de setembro de 1852.

Ministerio do imperio.	
José Gomes de Almeida, exercicio de 1855 a 1856	11$520
Simplicio Lins de Souza Fontes, exercicio de 1855 a 1856. . .	24$000
Ministerio da Justiça.	
Antonio Teixeira de Borba, exercicio de 1852 a 1853 . . .	105$554
Felix José Ferreira, exercicio de 52 a 1853.	32$580
José Soares da Cruz, exercicio de 1849 a 1850	17$389
Pedro José dos Santos, exercicio de 1852 a 1853	31$200
Ministerio da guerra.	
Antonio José dos Passos, exercicio de 1848 a 1849	80$000
Filippe de Araujo Pinheiro, exercicio de 1848 a 1849. . . .	72$000
Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda (herdeiros de), exercicio de 1848 a 1849 . .	63$090
Antonio José Machado, exercio de 1850 a 1852	23$100
Jacintho José de Mello, exercicio de 1851 a 1852	5$000
José Maria de Barros Barreto, exercicio de 1848 a 1849 . . .	322$870
Manoel Climaco de Seixas Cardoso, exercicio de 1851 a 1852 .	37$721
Manoel Gonçalves da Silva Queiroz, exercicio de 1851 a 1852, . .	3$600
Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti (herdeiros de), exercicio de 51 a 1852	35$467
Theodora Maria da Exaltação, tutora de seus filhos menores, exercicio de 1848 a 1850 . .	65$000
Ministerio da fazenda.	
Cosme Damião da Silva, exercicio de 1850 a 1851.	17$200
Carolina Xavier Pessoa e Joaquina Mendonça Pessoa, exercicio de 1851 a 1853.	187$500
Manoel da Motta Silveira (herdeiros de), exercicio de 1850 e 1851.	57$600
O mesmo, exercicio de 1852 a 53.	7$200
Joaquina Michaela de Castro Accioli, exercicio de 1851 a 1852. .	39$000
Maria Cunegundes de Santiago, exercicio de 1851 a 1853. .	63$250
Rufina Antonia Xavier, exercicio de 1851 a 1853 , ...	34$827
	1:382$578

Secção de divida da terceira contadoria do thesouro nacional, 10 de setembro de 1858.—O chefe de secção, José Maria Chaves.

Relação dos credores de dividas de exercicios findos ja' liquidadas, cujo pagamento tem de ser effectuado na thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por conta do credito do § 4· do art. 11 da lei n. 668 de 11 de setembro de 1852, e com fundos do exercicio de 1857—58.

Ministerio do imperio.	
João Soares Raposo, exercicio de 1851—1852	301$690
Ministerio da justiça.	
Alexandre Augusto de Frias Villar (1), exercicio de 1853—55	370$066
Francisco Joaquim Pereira Lobo, exercicio de 1852—54 . . .	492$720
Joaquim Allino dos Santos (Manoel José Pereira dos Santos, herdeiro de) (*) exercicios de 1855—56. . .	213$793
Ministerio da guerra.	
Felix José do Carmo Pimentel (2) exercicio de 1848—49	39$000
João Eugenio, exercicio de 1852—55. .	52$023
Pedro José Montenegro (3) exercicio de 1848—49	20$000
Ministerio da fazenda.	
Antonio José da Costa Ribeiro, exercicio de 1856—57	58$788
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, exercicio de 1856—57.	52$105
Rs.	1:600$185

Observações.

(*) Deve o reclamante mostrar haver satisfeito a fazenda nacional o sello do quinhão hereditario que lhe coube por morte de seu filho.

(1) A differença que se nota entre esta importancia e a liquidada pela thesouraria, he proveniente de engano de calculo.

(2) Compre que o coronel João do Rego Barros, commandante das forças acampadas no engenho Gaipió seja debitado pela importancia acima, afim de ser tomada em consideração por occasião de prestar contas.

(3) Compre que na tomada da conta do commandante do acampamento volante da columna em operação ao norte dessa provincia (Feliciano Antonio Falcão) se attenda ao fornecimento que ora se manda pagar.

Secção de divida da terceira contadoria do thesouro nacional, em 30 de setembro de 1858. — O chefe de secção, José Maria Chaves.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE
G. MARINANGELI.
19ª RECITA DA ASSIGNATURA
SABBADO 23 DE OUTUBRO.

Representar-se-ha a grande opera em 3 actos, de Verdi:

A TRAVIATA.

Em um dos intervallos haverá um

DANSADO

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Baile nacional masquè.

Sabbado 23 do corrente haverá grande baile nacional masquè no grande salão do caes do Apollo.

Em um salão designado pelo mestre sala dansarão as pessoas que não quizerem se mascarar, e no outro salão dansarão os mascarados, isto querendo até á meia noite, que dessa hora em diante será geral esta liberdade.

Os bilhetes para homem 2$ e para senhora gratis.

Avisos Maritimos.

-- Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

--- Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para a
ilha de San Miguel.

Sahirá com toda a brevidade a escuna Rainha dos Açores, Recebe alguma carga da praça: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 4.

Para o *Rio* de Janeiro.

Segue ate o dia 24 do corrente o patacho nacional Beberibe; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Companhia
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante F. P. Borges, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 26 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 25 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

PARA O ARACATY.

O hiate «Sergipano,» até o dia 21 de corrente, por ja ter a maior parte de seu carregamento; para o resto e passageiros, tratase na rua do Vigario n. 5.

Acaracu' por Mundau'.

Segue no dia 25 do mez corrente o palhabote Sobralense; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Ceará.

Com muita brevidade segue o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade a barca Cecilia, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem metade de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

--- Para Lisboa pretende seguir com a maior brevidade o brigue portuguez Florinda: para carga e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. Augusto Antonio do Couto, na praça,

— Para Lisboa, o brigue portuguez Soberano segue com a possivel presteza: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Leilões.

LEILÃO
A 22 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem e conta de uma familia que proximamenta se retirou desta provincia, da mobilia da casa de sua residencia nesta cidade, consistindo em piano, sofá, consolos, mesa redonda, cadeiras, ditas de balanço e do braços, bancas de jogo, ditas para outros misteres, quadros, lanternas, guarda-livros, carteira de armario, porção de livros, relogios de marmore e de parede, um revolver, commodas, guarda roupa, guarda vestidos, camas para casados e solteiros, lavatorios, toucadores, espelhos, marquezas, mesa de jantar, aparadores, filtrador francez, aparelho de porcellana branca para jantar, porção de louça azul, dita de chicaras e canecas de porcellana para café, christaes para vinho e agua, galheteiro, bandeijas, facas e garfos, tacho de cobre, carro e cadeiras para meninos, mesa de engommado, trem de cosinha etc., etc.: sexta-feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sobrado grande no canto da rua da Gloria, junto ao antigo quartel.

Leilão
Hoje 21 do corrente.

Paton, Nash & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: quarta-feira 21 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem rua do Trapiche.

Leilão
SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.

N. O Bieber & C., continuam por intervenção do agente Pestana o leilão de miudezas, perfumarias, objectos de phantazia de Paris, e muitos outros artigos de interesse e prompto consumo. Principiara as 10 horas da manhãa do referido dia, em seu armazem, rua da Cruz.

Leilão
Segunda-feira 25 do corrente

O AGENTE

PESTANA

por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do curador da massa fallida de Novaes & C. fará leilão por conta de quem pertencer

DE

MA&J--20 barris com toucinho.
» 200 caixas com batatas.

Vindo de Lisboa no brigue portuguez Soberbo.

No armazem do Sr, Cempello no Forte do Matto.

Principiará as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

ALMANAK PARA 1859

O editor do almanak roga a todos os senhores cujos nomes são nelle mencionados queiram manda-los a livraria n. 6 e 8 da praca da Independencia, para ser devidamente classificados. Os senhores de engenho cujo nome não esta' na devida forma ou que adquiriram novo predio tambem são rogados a mandarem suas declarações para ser inseridas.

— Precisa-se de um official de alfaiate que tenha habilitações para cortar, assim como tambem precisa-se de alguns officiaes de obra grande: na rua da Madre de Deos n. 56, primeiro andar.

-- Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia ou de homem solteiro, dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 70

-- Antonio José de Rosas, subdito de S. Magestade Catholica vai fazer uma viagem a Europa, afim de tratar de sua saude, se alguma pessoa se julgar seu credor apresente sua conta na rua dos Pires sobrado novo junto a caixa d'agua; o mesmo precisa de uma pessoa capaz para acompanhar até Lisboa tendo passagem gratis no vapor

--- A irmandade da gloriosa senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, precisa de um homem capaz para tirar as esmolas das terças feiras de cada semana: a quem lhe convier dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25, a fallar com o thesoureiro da mesma irmandade.

--- Precisa-se de uma pessoa que tenha boa lettra, para fazer a escripturação commercial de uma casa, sendo aquella mui simples, e isto por espaço de alguns mezes como se convencionar: a tratar na rua do Queimado loja n. 13.

RECOLHIMENTO DE OLINDA.

No dia 17 do corrente sahio do recolhimento de Olinda para comprar, uma preta forra do Gustio, de nome Joanna Thereza, ainda moça, estatura regular, secca do corpo, com vestido pardo de listras pretas e ramagens brancas, chales encarnado de ramagens verdes, sapatos azues, a qual não voltou e nem tha noticias, supõe-se ter enlouquecido: quem della souber e der noticia se lhe egradecerá summamente.

Aluga-se

uma grande casa em Santo Amaro com grandes viveiros, por traz da fundição: a tratar na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de uma casa no mato: quem quizer, dirija-se a rua da Praia n. 49.

Attenção.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 66, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um bom forneiro e um amassador para uma padaria fóra da praça, dando-se bom ordenado; a tratar na rua do Rangel n. 20.

--- José Ferreira Estrella acaba de abrir uma loja de barbeiro junto a taberna grande da Soledade, e offerece seu prestimo aquellas pessoas que delle precisarem, sendo para sangrar, tirar, limpar e chumbar dentes, tudo com perfeição e delicadeza. Vende e aluga boas bichas de Hamburgo, tudo por preços commodos, e applica ventosas seccas ou com sarjas.

--- No pateo de S. José n. 43 precisa-se de uma mulher forra que queira sugeitar-se a estar em uma casa de pouca familia para o serviço interno e externo, dando-se-lhe casa para morar, sustento e roupa; a pessoa que quizer pode dirigir-se a mesma casa a qualquer hora que achara com quem tratar.

--- Fugio no dia 14 do corrente uma negra de nome Maria, alta, magra, muito regrista, com vestido cor de laranja desbotado, velho, outro de riscado desbotado, panno da costa verde e encarnado, levou taboleiro com cocos e varias fructas, foi do Illm. Sr. José Victorino de Lenos: quem a pegar leve-a ao sitio de S. Amaro; recommenda-se este favor as autoridades policiaes.

--- Aluga-se um sitio na trevessa que vai da estrada do Parnameirim para a do Arraial, com casa de vivenda edificada de novo e pintada com gosto, muito fresca, com commodos para familia, cozinha fora, cocheira e estribaria para dous cavallos, tem muitos pés de arvores de fructos, uma planta de abacaxis já com fructos, bastante terreno para plantação de capim e horta, e fornece a melhor agua de beber que se possa encontrar naquelles arrabaldes: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 63.

--- Fugio na madrugada do dia 10 do corrente o preto Antonio, de nação, baixo, cheio do corpo, pés compridos, pernas finas, bastante pansudo, olhos pequenos e vivos, beiços grossos e um tanto esquecidos, com falta de dentes na frente, muito regrista, tanto que passa por crioulo, foi vestido com calça de algodão azul, e camisa do mesmo panno branco, levou uma argola de ferro ao pescoço por já ser costumado a fugir, e tem as costas cheias de marcas de relho e costuma mudar o nome quando foge: consta andar nesta cidade por ja ter sido visto: quem o pegar leve-o a rua Augusta, casa n 17 B.

--- Uma pessoa com alguma pratica de escripta offerece-se para caixeiro de alguma casa de commercio nacional, ou estrangeira: quem de seu prestimo se quizer utilisar deixe carta fechada nesta typographia sobre as iniciaes R. P.

--- Precisa-se de 300$ a juros de 2 por cento ao mez, dando-se como segurança um predio fora desta cidade: quem quizer annuncie.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para casa de homens solteiros que saiba cozinhar bem: dirija-se a rua da Santa Cruz como quem vai para a ribeira n. 46.

--- Hontem á 1 hora para 2 da tarde desappareceu um preto, que conduzia um sacco com 350 patacões da rua Direita para a ribeira, constando que passou por traz do muro da Penha: a pessoa que o pegar, ou delle der noticia na rua do Queimado n. 34, será recompensado com 50 patacões. Recife 21 de outubro de 1858.

--- Offerece-se um moço para caixeiro de padaria, o qual entende tanto do balcão como do trabalho da mesma; quem delle precisar annuncie por este Diario, afim de tratarse, pois que não indica a morada em razão de estar empregado.

AMA..

Na rua do Alecrim casa n. 6, reside uma mulher que se offerece para cozinhar em casa de pouca familia.

Cidade de Olinda.

O escrivão da irmandade de N. S. do Amparo, da cidade de Olinda, em nome da mesa regedora, convida aos irmãos da mesma irmandade, a comparecerem no consistorio da mesma igreja, no domingo 24 do corrente as 9 horas da manhãa, para em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa, que tem de reger o anno de 1859.

--- Fugio do engenho Jurissaca um escravo de nome Claudino idade 17 annos, cor preta, buscando a cariboque, cabellos curtos e crespos, rosto oval, olhos esbranquiçados, tem um dente podre na frente, e he meio corcovado, levou calça de ganga azul, camisa e jaqueta de riscadinho de linho, chapeo de palha, todo uniforme novo. este escravo veio do lugar denominado S. Matheus, fazenda Canastra, districto do Ceará: quem o pegar leve-o ao Forte do Mattos, casa de Bento José Antunes, ou em Ipojuca engenho Amazonas, ao Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, ou na rua Direita n. 66.

-- Precisa-se de 400$ a juros a dous cento, dando-se por hypotheca uma escrava de 10 annos, com a condicção de ficar dita escrava em poder de senhor: quem pretender fazer este negocio dirija-se a rua Direita n. 5, primeiro andar, que ahi achará com quem tratar.

--- Do poder de Manoel de Farias Maciel, do Curato do Bom Jardim, fugio a 13 do corrente o escravo Antonio idade 18 annos, baixo, cheio do corpo, cabellos e cara acaboucado, foi encontrado em Campina Grande em companhia de um menino á dias desta semana, e suppõe-se ter vindo para esta praça, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, a apprehensão delle, podendo leva-lo ao lugar acima indicado, ou a rua da Cadeia do Recife n. 35, loja, que será generosamente recompensado.

--- Digo eu abaixo assignado que a pessoa que tiver penhor em minha mão haja de tirar no prazo de oito dias, contados da data deste, senão será vendido para o principal e juros.

José de Souza Castro.

— Offerece-se uma senhora para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia: quem desta precisar dirija-se á Ponte Velha D. 21.

--- Na rua da Cruz n 40 primeiro andar, existe uma carta vinda da Figueira para se entregar pessoalmente ao Sr Sabino Vaz Raphael,

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha n. 29, reedificado de novo o mesmo andar: quem pretender falle na loja do mesmo sobrado.

Encadernador

Dá-se grande porçao de brochuras a fazer, a quem as der com brevidade e regularidade: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 33.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Compra-se um cylindro de trabalhar em massa, que esteja em bom estado: na padaria do Forte do Mattos.

-- Compram-se bois e vaccas magras com crias e sem ellas, e qualquer outro gado miudo, com tanto que os primeiros sejam novos, e que não estejam em estado de morrerem: nos Afogados, sitio grande de portões de ferro, ao pé da igreja de S. Miguel.

--- Compra-se uma vacca com bastante leite, parida de proximo: quem tiver dirija-se a loja de fazendas da rua do Queimado da boa fé, que dirá quem a quer comprar

— Vende-se uma escrava parda de boa conducta, que engomma, cozinha e cose e faz labyrintho: na rua do Torres n. 14.

— Em casa de Lasserre e Tisset-freres, rua do Trapiche n. 11, vendem-se os seguintes generos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte:

Absintho suisso.
Vinho de Bordeaux em caixas e barris, santerne branco e da excellente marca de Chateau Laffite.
Sardinhas em latas das melhores marcas até hoje conhecidas.
Ervilhas em ditas.
Cognac em barris e caixas.

Sellins patentes inglezes.

Na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas de Alvaro & Magalhães, acabam de receber os melhores sellins que tem vindo a esta praça, do afamado fabricante Askinson & Hiedd.

Esteiras finas
americanas, brancas e de cores para forrar salas, e superiores charutos de Havana.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas finas de Alvaro & Magalhães.

Grande sortimento.

O dono da taberna grande da Soledade avisa a seus freguezes e a quem interessar, que seu estabelecimento acha-se muito bem provido de generos bons e novos, de todas as qualidades, e pelos preços seguintes: manteiga ingleza fina a 960 rs, e baixa a 560, franceza nova a 640 e 720, queijos do reino novos a 2$240, e do sertão a 640 a libra, doce de araça fino a 640, linguiças do sertão a 500 rs. a libra, latas com bolachinha de fóra e da terra, conservas inglezas, massas para sopa, amendoas, figos, passas, latas, 1|2, 1|4 de sardinhas, latas com cavalla e salmão, vinho da Figueira, Lisboa e Porto, em garrafas a 640, e engarrafado a 1$000 e 2$500, champagne, muscatel, frasqueiras com genebra a 8$, e frascos a 800 rs. da Hollandeza, espermacete a 800 e 880, cervejas preta e branca em garrafas e meias ditas, chá uxim a 2$560, e hysson a 2$400 e 2$, saccos com farinha de milho da terra, de todos os preços, e um grande sortimento de sapatos para homem, senhora e meninos, de todas as qualidades, e muitos outros generos bons e por preço razoavel: na taberna grande da Soledade.

Novos armazens

Na rua Nova n 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achara o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Associação dos caixeiros inglezes.

Haverá reunião desta associação no dia sexta-feira 22 do corrente na livraria ingleza as 5 horas da tarde.

—- Troca-se uma linda imagem de N. S. da Conceição: na rua do Encantamento numero 76.

Directoria das obras militares.

Tendo-se de fazer alguns reparos nos quarteis da guarda nacional e no de cavallaria, as pessoas que delles se quizerem encarregar por empreitada, podem comparecer nesta directoria.

COMPANHIA de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito favoraveis.

Attenção.

José Antonio Gomes Junior faz publico, que se acha no prelo, como do documento junto, Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas combinadas com o prescripto pelo codigo commercial brasileiro; continua a subscripção para esta obra até o ultimo de novembro proximo vindouro, na rua do Sebo, defronte do n. 24, no Passeio Publico n. 11, 5$000 cada exemplar, brochura, pagos a vista; para os não subscriptores será 10$000. Os Srs. assignantes que ainda não satisfizeram suas assignaturas hajam de o fazer em os referidos lugares até o dito dia ultimo de novembro, e na falta serão considerados não subscriptores. Recife 19 de outubro de 1858. N. B. A impressão he feita na typographia Universal.

Recebemos do Sr. José Antonio Gomes Junior, a quantia de 1:000$ por conta da impressão de sua obra—Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas. Recife 18 de outubro de 1858.

Guimarães & Oliveira.

--- Paga-se 20$000 mensaes a quem tiver uma preta captiva que queira alugar, para vender doces, pão-de-ló e bolinhos na freguezia do Poço da Panella: a pessoa que a tiver dirija-se a rua do Aragão n. 41, defronte da taberna, ou a rua da Mangueira da freguezia acima.

Tendo contratado o deposito no aterro da Boa-Vista n. 74, declaro a todas as pessoas que tenha conta com o dito deposito, que se vão entender com o abaixo assignado, na rua das Langeiras.—Felicianno Bernardino de Silva Braga.

— No pateo do Hospital n. 33 lava-se e engoma-se com perfeição.

--- O juiz municipal da segunda vara, Francisco de Souza Barros, entrou hoje em exercicio de seu lugar, e reside na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO

AUG. STAHL E COMP.

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que acabam de fazer um contrato social com o Sr. Adolfo Schmidt, chimico photographo e Germano Hahnschaffe, artista pintor, ambos recentemente chegados de Hamburgo.

A nova razão:

Stahl Schmidt e Comp.

Espera merecer a mesma confiança que a antiga, por isso que o seu estabelecimento offerecerá ainda maiores proporções e garantias para o bom e prompto desempenho de qualquer obra de que se encarregarem.

Retratos.

Stahl Schmidt & C, teem a honra de avisar aos seus numerosos amigos e freguezes que em consequencia dos novos melhoramentos feitos no seu estabelecimento estão perfeitamente habilitados a satisfazer todas as exigencias tendentes a sua arte.

Doze apparelhos de grandes dimensões e das primeiras fabricas estão montados para os diversos processos de maravilhosa arte do desenho por meio da luz. Com estes apparelhos elles podem fazer retratos em ponto tão reduzido que só por meio de um microscopio se podem divulgar e assim progressivamente até o tamanho natural.

Os supraditos retratistas não teem poupado esforços e despezas afim de darem ao seu estabelecimento o grão de perfeição que na Europa tem os primeiros neste genero, os systemas mais modernos e perfeitos são por elles adoptados e praticados. Quatro pintores francezes e allemães dão o ultimo realce e perfeição as pinturas executadas no estabelecimento, colorindo-as a oleo ou a aquarella sobre tela, papel, crystallo ou marfim.

Os proprietarios do estabelecimento photographico esperando merecer o favor do illustrado publico desta cidade e seus arrabaldes garantem a perfeição e semelhança dos retratos, assim como a duração do desenho e colorido.

Os retratos tiram-se todos os dias das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.
(Gratuito para todos).

He melhor previnir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distincção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de má qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.—Dr. Sabino O. L. Pinho.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Adverte-se que do dia domingo 24 do corrente em diante os trens nos domingos e dias de guarda hão de partir na seguinte forma:

TREM DA MANHAA'.		TREM DA TARDE.	
Partida da villa do Cabo. . .	6	Partida da villa do Cabo. . . .	5
Chegada as Cinco Pontas. . . .	7,15	Chegada as Cinco Pontas.	6,15
Partida das Cinco Pontas. . . .	7,30	Partida das Cinco Pontas. . .	6,30
Chegada a villa do Cabo. . . .	8,45	Chegada a villa do Cabo. . .	7,45

Nestes dias não se transportará nem generos nem animaes, e os trens não pararão nas estações intermedias, salvo se houverem passageiros a tomar ou deixar nas mesmas estações.

Depois da sobredita data, as pessoas que desejarem mandar cavallos ou outros animaes, ou generos em qualquer quantidade que exceda de 50 arrobas, das estações intermedias, devem avisar por escripto, ao chefe da estação, no dia previo, para prover os carros necessarios.

Nos dias de trabalho, depois da mesma data, os trens correrão nas horas seguintes:

TREM	DA M.	DA T.	TREM	DA M.	DA T.
Partida da villa do Cabo. . .	7	3	Partida das Cinco Pontas. . .	9	5
Ilha. . . .	7,15	3,15	Afogados .	9,15	5,15
Pontezinha	7,30	3,30	Prazeres .	9,40	5,40
Prazeres. .	7,50	3,50	Pontezinha	10	6
Afogados .	8,15	4,15	Ilha. . . .	10,15	6,15
Cinco Pontas. . .	8,30	4,30	Villa do Cabo. . .	10,30	6,30

Roga-se a todas as pessoas que quizerem aproveitar-se do abatimento privilegiado na tarifa, para os trens extraordinarios com madeira, lenha ou pedra, que queiram communicar-se com o abaixo assignado.

Villa do Cabo 14 de outubro de 1858.---W. M. Peniston, engenheiro em chefe e superintendente interino.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria na rua Direita n. 79, e prefere-se alguem que já estivesse em padaria: quem estiver nesta circumstancia, procure na mesma.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

-- Precisa-se de um bom amassador e desembaraçado no seu trabalho: na padaria da rua das Cruzes n 30, paga-se bom ordenado

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua da Concordia n 8, refinação.

ATTENÇÃO

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de escripta, que tenha boa letra e boa conducta: quem estiver com taes habilitações dirija-se ao armazem defronte da alfandega de Luiz Annes.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

— Candida Maria da Paixão Rocha, faz publico que achando-se doente dá ferias as suas discipulas no dia 2 do proximo mez de novembro e abrira sua aula no dia 2 de fevereiro proximo futuro.

— Antonio José Ferreira & C. estabelecidos com cocheira na rua do Sol (aonde foi a do Sr. Sores) com carros de aluguel todos novos, com muito boas parelhas de cavallos e bons boleeiros, antigamente estabelecido na rua do Cano n. A, fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente aquelles que eram seus freguezes que continua a servir bem e com toda a promptidão, e por preços razoaveis e assim esperam dos mesmos a sua protecção e a mesma concurrencia que antigamente, advertindo que todas as viagens do mato serão feitas pelo criado afamado José.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

--- Precisa-se de um homem para feitor de sitio, que entenda bem de plantações, e que não tenha familia: a tratar no sitio de Santa Anna defronte do sobrado.

---Fazem saber ao respeitavel publico os abaixo assignados, que desde o dia 20 do corrente, deixaram de vender na sua taberna sita no aterro da BoaVista n 2, todas as qualidades de espritos da terra.--Fajias & Martins

— O abaixo assignado faz ver as pessoas que tem penhores em seu poder de os vir tirar no prazo de 8 dias e do contrario serão vendidos para principal e juros

Antonio Cardozo de Oliveira.

--- Uma pessoa nesta cidade precisa fallar ao Illm. Sr. Manoel José Rodrigues Braga, a negocio de seu interesse e como ignore sua residencia, pede-lhe o favor de deixar ficar nesta typographia a indicação de sua moradia para ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 26

--- Ensina-se e dá-se a receita mediante 20$ a fazer superior vinho de caju' por um processo muito facil e com pouco dispendio e trabalho, a fallar com Firmo Antonio de Figueiredo no becco da Bomba n. 5.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprompter com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc, etc, tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

-- Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar no campo em serviço muito maneiro: quem tiver e quizer fazer esse negocio, annuncie, ou achará com quem tratar na rua das Trincheiras n. 19, segundo andar, ou no Monteiro, na casa pertencente a viuva de Bastos, onde morou o Dr. Alvaro B. U. Cavalcanti.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, advogado publico da relação e mais auditorios desta cidade, offerece-se aos Srs. alumnos dos diversos annos da faculdade de direito para assisti-los, como explicador, no estudo dos pontos e materias juridicas sobre que houverem de fazer os seus actos e dissertações; a cujos trabalhos se prestará mediante um honorario commodo. Os Srs que disso houverem mister e quizerem honrar o annunciante com a sua confiança, podem procura-lo no seu escriptorio rua da Cadeia de S. Antonio n. 11 B, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

--- Precisa-se alugar uma casa em Olinda que tenha algum asseio: quem a tiver annuncie.

IRMANDADE DA VENERAVEL SANTA RITA DE CASSIA.

Convidam-se os irmãos dessa confraria a reunirem-se no domingo 24 do corrente mez, no consistorio da respectiva igreja, afim de tratar-se, em mesa geral, a negocios que dizem respeito a mesma irmandade, depois do que terá lugar a posse da nova mesa regedora, a cujos membros, bem como aos da mesa actual, roga-se encarecidamente o comparecimento.

— Precisam-se de dous trabalhadores para agricultura, livres ou escravos; quem quizer ou os tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 48, ou na rua da Florentina casa envidraçada, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 22.

— Precisa-se alugar um escravo que tenha boa conducta, para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 21

—Continua a precisar-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 9.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua Nova n. 8, do Sr. Moreira.

—Ha um caixeiro para se arrumar em armazem ou taberna: quem pretender annuncie por este Diario, a sua morada.

— Offerece-se um caixeiro para negocio ou loja de fazenda ou qualquer, menos taberna; por isso aquellas pessoas que precisarem podem annunciar por este Diario.

—Na rua das Trincheiras n. 21, dir-se-ha quem tem para emprestar quatro contos de réis (4:000$) a juro rasoavel e sob garantias sufficientes.

—Aluga-se a margem do Capibaribe junto a ponte da Passagem na ilha Retiro uma casa com commodos para familia e recentemente pintada: a tratar com o dono no mesmo lugar.

Loteria DA Provincia.

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus bilhetes da terceira parte da segunda do Gymnasio garantidos dos 8 por cento do imposto geral e tambem venderam os seguintes premios:

Ns.--1023	100,000
2641	100,000
2888	50,000
1022	20,000
1907	20,000

Vieira & Rothechild.

Fornece-se constantemente feixes de lenha de mangue para as padarias, por preço commodo: quem precisar annuncie por esta folha.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que parciam insuperaveis.

—He chegado á loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

HOTEL ADOLPHO.

Rua da Peuha n. 2 A.

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao publico e aos freguezes que por seu particular interesse, muda-se para a rua Direita, n. 31 loja.

--- Perdeu-se uma carteira contendo uma carta fechada e recibos em branco para assignantes deste Diario, da rua das Cruzes até a praça da Boa-Vista: quem achou querendo-a entregar dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, que será gratificado.

--- Aluga-se uma casa no alto de Apipucos onde morou o fallecido Pedro José Carneiro Monteiro, com sufficientes commodos para se passar os mezes de verão, tem uma sala, um gabinete, sala de jantar, tres quartos e cozinha: quem a quizer alugar procure o tenente coronel João Valentim Vilella.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

O thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade, faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das sessões da mesma administração pagas as mensalidades das amas da casa dos expostos, vencidas até setembro ultimo. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 15 de outubro de 1858 —O thesoureiro, José Pires Ferreira.

--- Por esquecimento ficou n'um dos quartos do hotel de Cabo do Sr. barão, uma calça branca de brim de linho, nova, com fivella de prata presa na reata, no dia 13 do corrente, quando descansava no mesmo uma familia: pede-se ao respectivo encarregado o favor de a mandar entregar na rua Direita n. 93.

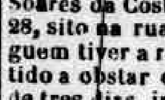
—No dia 22 ao meio dia na rua do Rangel na loja do sobrado n. 52, em presença do Sr. Dr. juiz de auzentes, se hão de arrematar, uma porção de lenha, carvão e outros objectos, tudo pertencente a herança jacente dos finados José Florencio de Souza e sua mulher.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Rangel n. 11, primeiro andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 25, precisa-se de um moleque escravo ou mulatinho, para fazer compras acompanhado, não excedendo seu aluguel a 5$ mensaes, em razão de na mesma casa aprender um officio vantajoso.

— Acha-se justo e tratado com o Sr. José Soares da Costa, a armação do deposito n. 28, sito na rua Direita desta cidade, se alguem tiver a reclamar o seu direito, em sentido a obstar esta compra, queira no prazo de tres dias, ir entender-se com Ignacio de Amorim Lima, na rua do Rosario estreita, deposito de pão n. 4.

Aos trabalhadores de enchada.



F. M. Duprat precisa de obreiros para irem trabalhar na estrada de ferro, no lance ácima de Utinga e paga 1$280 por dia. No ponto, achar-se-ha casas para os trabalhadores e mantimentos a venda, por preços razoaveis. Os pretendentes podem-se dirigir até o dia 24 do corrente para se alistarem, em Ponte de Uchoa, sitio do finado Sr. Antonio Baptista R. de Faria até as 8 horas da manhãa, e todos os dias no Recife, rua do Queimado n. 39 loja da esquina do becco da Congregação do Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes.

Compras

-- Compra-se uma escrava que seja recolhida, moça, fiel, sadia, e que saiba fazer todo e qualquer serviço interno de uma casa, tratar de meninos, os vestir para irem para a escola: quem a tiver, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco n. 8, ou na alfandega desta cidade.

-- Compra-se um cylindro para amassar massa para bolacha: na padaria da rua das Larangeiras.

— A saboaria da rua Imperial compra sebo tanto em rama como apurado: a tratar com o seu administrador.

Vendas

-- Vendem-se dez casaes de canarios do imperio em seus viveiros, por menos preço se vende a quem tomar todos, e casaes de rolas a que chamam de Hamburgo: no sobrado da rua de San Francisco n. 8, como quem vai para a rua Bella.

-- Muito bom milho em saccos de alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Fazendas de bom gosto.

Superiores córtes de seda de côr com babados os mais modernos que tem vindo á Pernambuco, ditos brancos para casamento, ditos pretos com babados de velludo, lindas capinhas de merinó enfeitadas com muito bom gosto, pelo baratissimo preço de 16$ cada uma, talmas brancas de fustão a 15$ cada uma, casaveques de fustão, e outras muitas fazendas de gosto, mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

RUA DO QUEIMADO N. 48,

JULIO & CONRADO.

Fazem sciente aos seus freguezes que receberam pelo ultimo navio francez os mais ricos e modernos manteles de touquim bordado, do ultimo gosto em Paris, pela primeira vez vindos a Pernambuco, assim como ricas chapelinas de feltro, chapeos de castor para homem, brancos e pretos, calçado de todas as qualidades.

Farinha.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccos grandes, e por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 32.

A 6$ e 8$.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho, bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

-- Vende-se um negro de 30 annos, bom canoeiro, e de boa conducta, o que se afiança: na rua larga do Rosario n. 22.

-- Vendem-se mil garrafas vasias, por barato preço: na taberna do Paraizo n. 16.

-- Vende-se uma morada de casa terrea com sotão, a qual tem muitos commodos para grande familia, e proporções independente da mesma familia, para se montar um estabelecimento de refinação ou padaria no ponto em que se quizer, visto offerecer todos os commodos precisos, tem um espaçoso quintal murado, no melhor local da povoação dos Afogados, cujo predio se acha reedificado de novo, no lado da sombra, pateo da Paz n. 86: quem pretender falle ao capitão Moraes.

— Vende-se um terreno para se edificar um grande predio, no lugar mais apreciavel, que he fazendo frente para o pateo da Paz, e rua S. Miguel, ao lado da estrada que vai para os Remedios, por preço commodo: quem pretender falle ao capitão Moraes

-- Vende-se uma porção de tijolos partidos: quem pretender falle ao capitão Moraes.

-- Vende se um sitio todo plantado de arvoredos novos, alguns ja dando fructo, todo cercado de espinho, com uma boa casa de vivenda feita a moderna e acabada ha um anno, tendo 2 salas grandes, 4 quartos, cozinha fóra, estribarias, em um dos melhores lugares para morada ou passamento de festa, pois alem dos ares serem muito saudaveis tem o excellente banho, cujo local he defronte do engenho Peres, fregnezia dos Afogados; assim como tambem se vende um terreno com 500 palmos de frente no lugar de Tigipió, em muito bom ponto e tem banho muito perto, tudo por preço commodo: quem pretender falle ao capitão Moraes.

Rua Nova, casa de 4 portas n. 48.

Vende-se superior manteiga ingleza a 640, 800 e 1$ rs. a libra, chá muito superior a 2$, 2$240 e 2$880, bolinhos francezes muito superiores a 800 rs a libra, bolachinhas e bolinhos de differentes qualidades a 400 rs. a libra, bolinhos em latas de duas libras a 1$900 cada uma, queijos muito superiores, afiançando-se a qualidade a 2$, dito de coalha muito novo a 560 a libra, dito suisso a 900 rs a libra, dito de manteiga muito fresco a 800 rs. a libra, doce de goiaba a 1$200 o caixão, vinho Figueira muito superior a 660 rs a garrafa, dito Lisboa a 500 rs., dito do Porto a 800 rs, ditos engarrafados de todas as qualidades, e outros muitos generos de superior qualidade e preços em conta.

-- Vendem-se meias pretas compridas de lãa verdadeira para padre, o melhor que se póde fazer a 3$ o par: na rua do Crespo n. 3, loja proxima ao arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se meias de lãa pretas, compridas, para padre, o melhor que se póde fazer, a 3$ o par: na rua do Crespo, loja n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se meias curtas brancas de lãa para quem soffre de frialdade a 1$500 o par: na loja n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio.

He pechincha.

Na rua do Cabugá n. 9, vendem-se borzeguins gaspiados para homem a 8$500, e sapatões de bezerro de muito boa qualidade a 4$500; a elles, que estão se acabando.

-- Vendem-se cubos de ferro hidraulicos com sua tampa, muito fortes, e pintados, proprios para o serviço de casas particulares por serem maneiros, e não deixarem exalar máo cheiro: no Forte do Mattos, armazem novo do Sr. Araujo, e na rua Nova, loja de ferragens do Sr. Sebastião, por preço commodo.

-- Vende-se um bom piano moderno: na rua da Senzala Velha n. 68, se dirá quem vende.

Vende-se

farelo de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, em saccos grandes, e por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 16, junto ao theatro.

-- No sitio das Roseiras do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, defronte da capella do Rosarinho, vendem-se duas vaccas excellentes de leite, e paridas de novo, sendo ambas as crias femeas; assim como tambem vende-se uma cabra (bicho) filha de Lisboa, propria para criar, pelamansidão e muito leite que dá, parida de poucos dias, de um casal de cabritos: quem quizer comprar o que ácima se annuncia, vá ao dito sitio, que com o dono tudo farão.

-- Vende-se um pequeno deposito com os fundos ou só a armação: na rua Direita n. 117, a tratar no mesmo.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs. o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs., ditas bordadas muito finas a 1$800, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs. officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraias francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs. a vara, ligas de seda muito ricas a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$ chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandejas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2 500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,500, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofa a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras mutissimo ricas, oculos e lonetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem affiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vende-se alcool de 36, 38 e 40 graos, em grosso e a retalho de canadas, genebra superior igual a de Hollanda, embotijada, agoardente de ricino e cognac, iguaes aos que vem da Europa: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

Attenção

Sabão, velas e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabao massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n 76, e as velas encaixadas das qualidades ácima se acham á venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

--- Vende-se um cabriolet ainda novo, muito maneiro e bonito, e com os arreios novos: na rua do Mondego n. 31.

-- Vende-se farinha do Acaracu', saccos de 3 1/4 medida velha a 7$000, dita do Rio de Janeiro com 2 alqueires daquella praça, muito fina, por 8$: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

NOVO ARMAZEM DE GENEROS DA TERRA, NA RUA DO RANGEL N. 20.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, feijão mulatinho em saccos grandes, gomma do Aracaty, tanto em sacco como a retalho, arroz de casca, pelles de cabra, queijos de qualha, saccos com farelo de Lisboa, rapé Meuron, tanto em porção como a retalho, pelo preço que se vende no deposito geral, e se responsabilisa pela boa qualidade.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio

chegou um sortimento de ricas capellas brancas para noivas, assim como enfeites como em loja nenhuma tem igual, com ricas fitas de velludo, bicos do Porto, ditos da terra de todas as larguras, ricas franjas de cor e brancas para cortinados e toalhas a 160 a vara.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1º do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e de cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 320 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A BOA FE.

Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 600 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado, hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1/2 varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Carros novos.

Vendem-se muito bons

carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

--- Vendem-se ricos chapeos de todas as cores, para senhoras: no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

LOJA DA AGUIA BRANCA.

Vendem-se ricos pentes virados de tartaruga a imperatriz pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos sem ser virados porém muito fornidos e de modelos novos a 4$500 e 6$, ditos de massa o mais bem feito que he possivel e que muito se confundem com os de tartaruga a 1$, ditos mais inferiores pouca cousa a 800 reis, ditos de tartaruga para alisar muito fortes e bem feitos a 4$, ditos de marfim a 1$600, ditos de borracha, de bufalo verdadeiros, de baleia, ditos a imitação do unicornio a 320, 500, 640, 800 e 1$, ditos para barba ou meninos a 400 e 640 reis, travessas de borracha a 1$, franjas de seda muito ricas para casaveques, ditas brancas de algodão muito bonitas e de differentes larguras a 160 e 320 reis a vara, tranças brancas de algodão tambem para casaveque a 240 e 320 reis a vara, botões de seda, de veludo, e de todas as cores e muito bonitos a 800 e 1$ a duzia, ditos brancos de algodão de muitos padrões e bonitos a 400 e 500 reis a duzia, ditos redondos de madreperola para casaveques e roupinhas de meninos a 640 reis a duzia, ricas bonecas francezas grandes e muito bem vestidas a 2$, toucadores com pés de vidros muitissimo bons pelo baratinho preço de 800 reis, meias brancas e pretas de seda de peso para senhoras a 3$ o par, ditas brancas muito boas para meninas a 2$, ditas pretas e brancas muito finas de algodão para senhoras a 400 e 500 reis, ditas para meninos e meninas brancas e de cores fazenda muito boa a 280 e 320 reis, jarros de porcelana para flores a 2$ o par, ricas franjas brancas e de cores com bolotas para cortinados a 5$, 6$, e 7$ a peça com 15 varas, ditas sem ellas porém muito bonitas tambem com 15 varas a 3$ e 4$ a peça, bicos e rendas de todas as larguras e qualidades, fitas lavradas muito ricas de diversas larguras e cores, ditas lizas com ponta e sem ella, tesouras muitissimo finas e de todas as qualidades para costura, ditas para unhas, francezas e inglezas da melhor qualidade que se póde encontrar, escovas muito delicadas para os dentes, ligas de seda muito ricas e de muitas qualidades, e outras muitas cousas que não he possivel annunciar-se: na rua do Queimado nos quatro cantos na loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

AGUIA BRANCA.

Vendem-se luvas de pelica muitissimo boas e fresquinhas para homens e senhoras a 2$000 o par, ditas de seda brancas e amarellas com bollotas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas bordadas a 1$800, ditas de cores pará meninos e meninas a 1$, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições a 2,500, ditas pretas com palmas e sem ellas para homens e senhoras a 1,400 e 1,600, ditas de torçal pretas e de cores para senhoras, ditas brancas e de cores de fio da Escocia para homens a 640 e 1$, ditas muito finas com gurnição proprias para montaria a 1,200, reis, ditas brancas tambem para montaria a 400 reis, leques de muito bom gosto a 1,500, 3$, e 4$, diversos qualidades de pulceiras de muitos gostos, papel de todas as qualidades pautado e sem o ser almaço e de peso e tambem paquete, pennas de aço bico de lança das verdadeiras, pequenas e grandes a 1$ e 1$200 a grosa, ditas sem ser de bico de lança porém muitissimo finas a 640 reis, ditas de pato, de secretaria a 240 rs. o quarteirão, lapes de todas as qualidades, canivétes finissimos de de 1, 2, 3, e 4 folhas para aparar penas, tesouras para papel, frisquinhos com tinta encarnada muito fina propria para riscar livros a 640 reis, excellente tinta preta para escrever, afiança-se a qualidade em garrafas, meias garrafas e botijas a 300, 400 e 480 rs., pesos de vidro muito bonitos para segurar papeis a 2$500, e outras muitas cousas que se vendem baratas: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. He bem facil saber-se por ter a aguia pintada no entrar da loja.

PARA OS SENHORES ALFAIATES.

Vendem-se tesouras grandes muito finas propriamente para alfaiates a 800, 1$, 1$500, botões pretos para casaca a 2$600 a grosa, ditos de cores muito bons proprios para palitots de cores a 2$600 a groza, ditos de massa muito bonitos para palitots de carregação a 1$200 a groza; na rua do Queimado nos quatro cantos lojas de miudezas da aguia branca n. 16.

A boa fama.

Vendem-se biquinhos estreitos das Ilhas a imitação dos da terra propios para lenços e roupinhas de crianças, a 100, 160, e 200 reis a vara, ditos largo de trez dedos e mais de um palmo, da mesma qualidade e dos mais bonitos padrões que se pode imaginar, proprios para toalhas, fronhas, roquetes e outras mais obras, pelo barato preço de 320, 400, 500, 640, 800 e 1$ reis, a vara, entre-meios a imitação de labyrintho de muito bonitos padrões e diversas larguras, a 240, 320, 400, 500, e 600 reis a vara; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama, n. 33.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

-- Vende-se uma mulata de 18 a 20 annos, com um filho de 4 a 5 annos, a qual cose e faz labyrintho perfeitamente, marca, engomma e cozinha: na rua da Cadeia do Recife n. 48

PARA DIA DE FINADOS.

Capellas mortuarias com diversos disticos, as mais usadas nos cemiterios da Europa, vende-se por muito barato preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Vende-se um excellente cabriolet com coberta, e cavallo para o mesmo: a tratar na rua da Cadeia, defronte a S. Francisco, cocheira n. 5.

ILEGÍVEL

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a retalho a 60 rs cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs. a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito bons a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16 Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

Sabaõ do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado n. [illegible] bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Apparelhos de distilação continua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençoes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quesquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

—Vendem-se pedras de França para uma casa e uma porta de cocheira: na rua da Cruz n. 19.

— Vende-se um terreno com 40 palmos de frente e 150 de fundos, com um telheiro, na rua da Attração no Campo Verde: a tratar com Manoel Joaquim Alves dos Santos no mesmo lugar.

Saccos com superior farinha de mandioca

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

Cal de Lisboa

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos, vende-se cal de Lisboa, desembarcada do ultimo navio, por preço commodo

— Vendem-se meias de borracha, e cintas para erysipela, chegadas ultimamente de França; assim como tapetes de crochet por preço em conta: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

—Vende-se uma crioula de 15 annos recolhida propria para mucama que engoma, cosinha, lava, e coze chão, e um escravo da Costa de elegante figura e optima conducta para armazem de assucar: na rua Estreita do Rozario n. 25.

Cigarros bota-fogo.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se cigarros bota-fogo.

--- Vende-se uma marqueza em muito bom estado, um par de mangas de vidro por preço commodo, uma mesa redonda de mogno: na rua Formosa, segunda casa.

Milho a 7$000 rs.

Vende-se superior milho a 7$000, em saccos grandes: na rua da Madre de Deos n. 32.

Obras de Labyrintho na LOJA DE MACHADO & SANTOS

Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de côr	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma só côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1|2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,060
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para acabar.

Luvas de pellica de Jouvin muito novas, brancas, pretas, e de cores, para homem, as mais novas que existem no mercado a 2$000 o par, ditas tambem de Jouvin de cores para senhora com um toque de mofo que nada se divulga a 1$, ditas de cores para homem e senhora, mofadas, a 320 rs., garante-se a fortidão do ponto, e a elasticidade da pellica: no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se à venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

MOREIRA E DUARTE

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

HE BARATISSIMO! O Preguica

5

TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas da cambraia lisa branca com pequeno toque de mófo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as rroporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

— Vendem-se saccas com arroz de casca, novo, por preço commodo: na travessa da Madre de Deos armazem n. 14.

[illegible]

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

--- Vendem-se 80 traves de mangue, sendo de 20, 25, 30 e 40 palmos: a tratar na taberna da rua da Concordia n. 8

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc., etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na de Lecomte.

— Vende se o armazem da rua do Brum n. 14, com duas frentes: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, que achara' com quem tratar.

--- Vende-se uma escrava com uma cria de dez mezes, que engomma e cozinha soffrivel, e he optima para crear, em consequencia de ter abundante e excellente leite: na rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1|3 jardas, a peça 5$500
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas gollinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Lenços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Córtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de touquim, um 6$.
Ditos de dito muito riços, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$.
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$500.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho, uma 2$500.
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletots de alpaca preta, um 2$500
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$.
Córtes de casemira muito finos, um 6$500.
Córtes de collete de cachemira, um 1$.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achará com quem tratar.

Barato para acabar.

Cortes de seda para vestido de todos os preços e muito superiores em qualidade, vende-se muito em conta para acabar uma grande factura: na rua do Crespo n. 4 loja amarella.

Enfeites para senhora

requissimos e da ultima moda de Paris por todo o preço para acabar; na rua do Crespo n. 4.

Estão-se acabando.

Cortes de meia casemira para calça, padrões escuros a 2$: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A. esquina que vira para o Rosario.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinò com franja de lãa	4$600
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

A BOA FAMA.

Vende-se papel de peso muitissimo bom do melhor fabricante que ha a 2$500 a resma e a 3$ o mais superior que se pode encontrar em papel, dito de cores em folhas pequenas meia resma com 40 cadernos a 800 reis que sahe a 20 reis o caderno, dito branco pautado almaço, peso, e paquete, por preço muito barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NOVO SORTIMENTO

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jatahy & C. na rua Nova n. 7.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Na loja de Antonio Francisco Pereira rua do Crespo n. 4

vendem-se os seguintes objectos de ultima moda em Paris.

Cortes de seda requissimos e pretos de cores os mais explendidos em escolha que tem vindo ao mercado.

Palitots da opera de Paris, objectos de ultima moda e inteiramente uma novidade nesta cidade.

Colletes de gorgorão obra de mais gosto em delicadeza que se fez este anno em Paris.

Cortes de velludo para colletes.

Palitots de brim e alpaca de todas as qualidades escolhidos em Paris de proposito para a actual estação.

Manteletes, basquines, sahidas de baile de todos os gostos e de variadas qualidades. Todos estes objectos se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte, por terem sido escolhidos e comprados pelo vendedor em Paris.

— Vende-se uma canôa coberta, de carga de mil tijolos, bem construida; a tratar no pateo do Carmo n. 3 por cima da botica.

A boa fama

Vendem-se golinhas de froco muitissimo lindas a 5$, pulceiras e gravatinhas tambem de froco muito bonitas a 3$, enfeites de retroz com vidrilhos, cor de rosa, azues e pretos para cabeça de senhoras e meninas a 3,500, ditos de flores muito finas a 4$, capelas e ramos brancos muito finas para noivas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, franjas brancas e de cores com borlas mais bonitas que tem vindo a este mercado a 5$, 6$ e 7$ a peça com 15 varas, franjas de seda de todas as cores e larguras e bonitos padrões, ditas brancas de algodão para casaveque, botões de seda bonitos e de todas as cores, ditos brancos de linha para casaveque, pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos para atar cabellos a 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos virados a imperatriz a 12$ e 15$, ditos muito bons e fortes tambem de tartaruga para alisar a 4$, ditos de marfim, de borracha, de bufalo, de baleia, e fingindo unicorne a 300, 500, 600, 800, 1$ e 1,600, traveças de borracha para senhoras e meninas a 1$ e 1,200, pentes a imitação dos de tartaruga para atar cabellos o melhor que he possivel encontrar-se tanto no gosto como em qualidade a 1$, jarros para flores pelo baratissimo preço de 2$ o par, botões redondinhos de madreperola para casaveque e roupinha de menino a 640 rs. a duzia, pos imperial unicamente proprios para bortueijas e amaciar a pelle a 200 rs, caixinhas para guardar joias a 800 e 1$, atacadores de seda e de algodão muitissimo fortes para espartilhos, tesouras de todas as qualidades e muito finas, fitas lisas de seda sem ponta de todas as larguras e cores, ditas lavradas muito ricas e de todas as larguras, fitas largas e estreitas de veludo, bolcinhas de camurça muito bonitas para meninas, agulheiros do marfim, leques de muitas qualidades e muito ricas, ligas de seda de muitas qualidades e bonitas e outras muitissimas cousas que não he possivel poder-se mencionar e tudo se vende por preço que os mesmos freguezes terão de se admirar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n 33

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se as afamadas velas mixtas para matar formigas: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; còrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinò e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para cobertа a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Oh! que pechincha de palitots.

Vendem-se palitots de alpaca pretos e de cores proprios para andar em casa a 3$600, ditos melhores a 4$, ditos forrados com golas de velludo a 4$500 e 5$, e de outras muitas qualidades, por preços commodos: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A. esquina que vira para o Rosario.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato.

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito fino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,5000 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbutina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9,000 reis, ditos dito bordados em duas pontas 11 000 reis, ditos de dito bordados ricamente a velludo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dito virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis. lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$. meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa ecconomia: na rua do Queimado n 22, na loja da boa fé.

Loja das familias economicas.

NA RUA DO CRESPO N. 14.

Este bem acreditado estabelecimento continu'a receber um completo sortimento de fazendas de bom gosto, como sejam:

Ricos còrtes de seda de cores de tres babados.
Ditos ditos de grosdenaple preto lavrado
Ditos ditos de organdys com 16 varas por 14$000.
Ditos ditos de talagarça de seda com 7 palmos de largura a 5$000.
Ditos ditos de barege de seda com 16 covados, pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos ditos de cambraia fina bordada com babados a 15$.
Ditos ditos de lãa escura a 1$800.
Lãazinhas imitando seda a 320 o covado.
Ditas lavradas a 440 o covado
Primores de seda a 500 rs. o covado.
Cambraias escocezas a 200 rs o covado, e 320 a vara
Ditas francezas matizadas a 240 o covado, e 400 rs. a vara.
Sedinhas escocezas de quadros a 640 e 880 o covado.
Chitas francezas escuras, padrões modernos, a 240, 260 e 280 o covado.
Ricos chales de casemira da India, de varios gostos, a 7$000.
Ditos ditos de merinó com barra a 5$.
Manguitos e gollinhas bordadas com barra.
Lenços de cambraia de linho bordados para noiva a 10, 8 e 6$000.

Tambem se acha neste estabelecimento um completo sortimento de roupas feitas para homem, como sejam:

Palotots de brim de linho de cores a 3$000 e 4$500.
Ditos de bramante branco a 5$000.
Ditos de alpaca preta a 5$.
Ditos de dita de cores.
Ditos de pannos de todas as qualidades.
Meias cruas a 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cambraia de linho de 2$500 a 3$500 a duzia.
Còrtes de casemira fina a 5$, 5$500 e 6$000; e outras muitas fazendas, tanto para homem como para senhora, e só com a vista se desenganarão.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado. ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs. o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de ganga, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1\|2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6,000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1.280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs., camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs., alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar: na rna do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

A elle antes que se acabe.

Vende-se excellente vinho de caju': na rua estreita do Rosario n. 12 a 1$600 a garrafa.

Escravos.

Vendem-se tres moleques e uma negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Parana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que alli acharão com quem tratar.

-- Vende-se um terreno em Campo Verde, com 250 palmos de frente e 150 de fundo, cujo terreno faz duas frentes, sendo uma para o quartel do Hospicio, e outra para o Corredor do Bispo, muito proprio para se fazer uma boa propriedade: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe Frito.

[illegible]

-- Fugio do engenho das Mattas, do commendador Antonio de Paula de Souza Leão, no dia 15 de outubro de 1858, um negro por nome José Calabar, idade 60 annos, de Angola, foi escravo do coronel Francisco José da Costa, o qual escravo já foi preso no Cachanga, e foi recolhido a cadeia do Recife, e quem o tirou foi o Sr. Albino José Ferreira da Cunha; quem o prender, entregará na rua das Cruzes ao mesmo Sr. Albino, ou neste engenho, que será bem recompensado

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo àcima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e cachimbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Pào d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José. Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter de 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pão d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo Cabundá, estatura àcima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

-- Continu'a a estar fugida desde o 1.º de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que será generosamente recompensado.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

ILEGÍVEL